

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.283

A UDN Lutará Com Todas as Armas Para Impedir Aumento de Subsídio

RESPONSABILIDADES DO SENADO

J. E. DE MACEDO SOARES



Compreendendo que, a política financeira, por suas balbúrdias e complacências, ia perturbar diretamente o custo da vida no Distrito Federal, sede e principal aglomeração do funcionalismo da União, o governador da Cidade apressou-se em organizar uma comissão de planejamento da reforma dos vencimentos e salários, na base do projeto em curso na esfera federal. Esse trabalho metódico e sensato foi enviado à Câmara dos Vereadores, a qual, deixando-se dominar pela turba malta de interessados insofridos e aflitos, mutilou o projeto, enxertou-lhe inúmeros aditivos danosos, de modo que sua passagem pelo Legislativo, além de confundir direitos prerrogativas e abusos, aumentaria a despesa sobre a proposta do Executivo em mais de 600 milhões, elevando tal despesa a cerca de 2 bilhões de cruzeiros, quantia que excederia não somente a receita autorizada neste exercício, como os aumentos previstos para o próximo.

Os vetos do prefeito, que atingiram cerca de 540 milhões de cruzeiros, ainda assim permitiram o aumento votado de 392 milhões, quando sua proposta limitava-se a 361 milhões. Nessa configuração orçamentária, a percentagem da despesa com pessoal seria 90%, reduzindo-se com os aumentos tributários previstos a 70%, e que ainda representa uma proporção escandalosa.

A mensagem explicativa das razões do veto parcial, que o sr. general Mendes de Moraes enviou ao Senado, é um documento meritório delimitando com clareza as responsabilidades respectivas do Executivo e do Legislativo Municipal e expondo aos senadores a grave situação da fazenda da Prefeitura, a qual poderá tornar-se de um momento para outro, verdadeiramente calamitosa.

Sem dúvida, os ilustres representantes dos Estados, que vão julgar as razões do veto do prefeito, não poderão, por conta própria, examinar no debate as ponderosas razões de cada tópico da lei, que entretanto os técnicos da Prefeitura fixaram cuidadosamente. Não poderão examinar por conta própria, mas é muito de temer-se, que cedam aos empenhos e insistências dos interessados, que invadem os corredores do Senado, formando um ambiente de irresistível pedidório.

O sr. Mendes de Moraes, por sua honradez e fortaleza de ânimo, é um prefeito providencial nesta época, adequado a se colocar no centro de gravidade de uma administração sujeita às influências contraditórias e incoerentes de uma vasta clientela, que não cura senão de suas vantagens e proventos.

As partes moles dos trabalhos senatoriais nas comissões e no plenário são as que cedem a solicitações prementes, porém injustificáveis; bastaria que os senadores tomassem consciência dos terrores inconvenientes das soluções desiguais ou iníquas no sistema da administração pública — para evitarem-se muitos erros e injustiças.

A Prefeitura, como disse judiciosamente o sr. Mendes de Moraes, não pode emitir dinheiro, não dispõe dos recursos privilegiados do Banco do Brasil ou da Caixa de Redescuento. Os seus compromissos financeiros terão de se desempenhar com os recursos que a lei faculta. Não é possível que toda a arrecadação da Capital da República se destine unicamente a satisfazer o seu funcionalismo, sendo certo, entretanto, que tal regime, por sua total instabilidade, poria em risco iminente a mesma paga que lhe é, legitimamente, devida.

Opondo-se à morte da galinha dos ovos de ouro, o prefeito está vigiando e assegurando o interesse real dos servidores municipais, os quais, por experiência própria já não se iludem muito com um alto padrão de vida, solúvel na água fria do alto custo da vida. Assim, cabe agora ao Senado, colaborar nessa política sensata, prestigiando uma autoridade que se afirma pela constância e força de vontade com que defende a causa pública contra os assaltos do egoísmo de uma política sem entrincheiros.



Governador Rocha Furtado

Quer Intervir no Piauí; UDN Solidariza-se

Os representantes udenistas do Piauí, no Senado e na Câmara, mostraram-se alarmados nestas últimas horas, em virtude das notícias segundo as quais o procurador geral da República, sr. Luiz Galotti, havia emitido seu parecer favorável à intervenção federal naquele Estado.

UDN TOMA ATITUDE
A Comissão Executiva da UDN Nacional reuniu-se em sessão especial, ontem pela manhã, e, nesta reunião, o assunto principal foi a proposta de intervenção federal.

Fez-se ouvir nos debates a palavra do deputado Soares Filho, que desempenha as funções de representante da UDN na Comissão Interpartidária, encarregada de zelar pelos termos do acordo firmado entre o PSD e a UDN. Declara o deputado fluminense os seus companheiros que havia se entendido pelo telefone com o procurador Luiz Galotti e que este lhe assegurara não ter concluído ainda seu parecer, o que esperava fazer nos próximos três dias.

As informações do sr. Soares Filho serviram para acalmar um pouco os ânimos. Não obstante, decidiu a UDN nacional hipotecar todo apoio à seção estadual do Piauí, ao mesmo tempo, em que resolveu ativar os entendimentos oficiais com o intuito de impedir que o acordo partidário, de resultados tão benéficos para o país,

(Conclui na 8.ª página)

Todos os Remédios Regimentais Serão Usados na Câmara e Senado

Não arquivará a UDN no combate ao aumento do subsídio, o qual ameaça o prestígio das instituições parlamentares. Ao contrário, o primeiro impacto sofrido pelos representantes da UDN, em face da derrota que, por 102 a 84, lhes impuseram os pesadistas comandados pelo líder Acúrcio Torres — este impacto só serviu para aquecer as disposições udenistas, no sentido de envia-los todos os esforços para salvaguarda da consideração ao Parlamento.

LUTA COM TODAS AS ARMAS

Várias providências foram acertadas nestas últimas horas.

Entre elas, destaca-se a apresentação de emendas, as quais poderão retardar o andamento do projeto, possibilitando o escoamento do prazo da legislação (15 de dezembro) sem a respectiva votação.

Essas emendas obrigam a audiência de uma, ou talvez duas comissões, a de Justiça e a de Finanças, com pareceres dos relatores, votos dos seus membros, etc., etc.

Essas circunstâncias, aliadas às inserções de vários oradores, para a discussão do projeto em plenário, autorizam a esperança de que a luta da UDN acabe coroada de êxito.

EMENDAS

Entre as emendas já em perspectiva, podemos destacar as dos deputados José Leomil, Nelson Carneiro e Toledo Piza.

JOSE LEOMIL — Nas convocações extraordinárias do Congresso, só se pagará a ajuda de custo se medirmos mais de 30 dias entre a data designada para a abertura do Congresso e a da terminação da sessão legislativa ordinária.

OUTRA EMENDA DO SR. JOSE LEOMIL — Fixa o subsídio anual de 72 mil cruzeiros e estabelece o jeto de 300 cruzeiros por sessão e a ajuda de custo de 9 mil cruzeiros.

NEILSON CARNEIRO — A parte fixa do subsídio será de nove mil cruzeiros e o jeto de quinhentos cruzeiros por semana.

TOLEDO PIZA — A ajuda de custo será dividida em parcelas da seguinte maneira: 5 mil cruzeiros no início da sessão legislativa; 2 mil cruzeiros por pessoa de família; 1 cruzeiro por quilômetro da distância compreendida entre o Distrito Federal e a capital do Estado de origem do Congresso.

PARA A PROXIMA Obviamente todas essas emen-



Presidente Prado Kelly

Aprecia Hoje o Congresso Veto dos Catedráticos

Reune-se hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, a fim de examinar o veto do presidente da República, anexo ao projeto de lei dispondo sobre catedráticos em disponibilidade.

PELA ACEITAÇÃO

O relator da matéria, senador Hamilton Nogueira, opinou, em seu parecer, pela inconstitucionalidade do projeto e consequente aprovação do veto. Subscreveram seu parecer os membros da Comissão especialmente designada para estudar as razões do veto, senadores Novais Filho, Camilo Mérico, e deputados Antonio Feliciano e Castello Branco. O deputado Aureliano Leite foi voto vencido, declarando ficar contra o veto para manter coerência com seu voto na Comissão de Educação da Câmara, favorável ao projeto.

Prestes a Cair a Capital Chinesa; a Precipitada Transferência do Governo

NANKIUM, 30 (Por Joseph Jacob, correspondente da United Press) — As forças comunistas chinesas iniciaram um movimento de pinças na direção de Nankium, que, segundo parece, fará cair a capital do governo de Chiang-Kai-Shek, em poder dos "vermelhos", dentro de alguns dias. Os comunistas asseguram que cercaram 150.000 soldados nacionalistas ao sul de Suchow, porta de entrada de Nankium.

PLANOS DE MUDANÇA DE CAPITAL

Essas notícias, no entanto, foram desmentidas pelo porta-voz militar nacionalista, tenente general Teng Wen Yu, que afirma estar sendo travada uma grande batalha em ambas as margens do rio Hui, entre Suhsien e Peng Yu, "com vantagem franca para o governo".

Contudo, a situação é considerada tão grave, que o governo nacionalista fez planos precipitados para a evacuação de Nankium, e a Embaixada dos Estados Unidos ordenou que todos os dependentes do seu pessoal se preparem para sair por via aérea para Manliu, até quinta-feira.

Também parece destinada a cair em poder dos comunistas a cidade de Changai, conhecida como Paris do Oriente. A perda de Nankium significaria também a perda desse porto, uns 320 quilômetros ao sudeste, num espaço de dias e o mais tardar dentro de uma semana, segundo os observadores. Funcionários do governo chinês revelaram que os aviões e navios de guerra nacionalistas receberam ordens para se prepararem para abandonar o rio Yangtze e as zonas adjacentes de Changai, "no curso de dez dias", transferindo-se para a Ilha de Formosa.

Todos os Ministérios do governo nacionalista tomam providências para a transferência.

(Conclui na 8.ª pág.)

CHAMANDO BRAMUGLIA A REALIDADE

PARIS, 30 (Por R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O chanceler Juan Atilio Bramuglia, da Argentina, pediu esta noite às potências neutras do Conselho de Segurança das Nações Unidas que constituam um Comitê Técnico Especial, integrado por peritos financeiros, para estudar o problema monetário de Berlim, em virtude dos últimos acontecimentos na antiga capital alemã, nos últimos 3 meses. Ante as manifestações das potências ocidentais de não aprovar o seu projeto, Bramuglia introduziu pequenas modificações de última hora, a fim de satisfazê-las. Os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França informaram a Bramuglia francamente, que seria "desconhecer a realidade" criar um Comitê Técnico Monetário, ainda que pequeno, a não ser que o mesmo fosse instruído a levar em conta muitas coisas que sucederam em Berlim, desde agosto. A mais importante dessas coisas foi o passo dado hoje pelos russos, estabelecendo em Berlim um governo separado.

Agora é determinar se os soviéticos aceitarão as modificações introduzidas por Bramuglia no seu projeto. Acredita-se que Bramuglia não obtive a aprovação prévia de Vishinsky relativa aos recentes acontecimentos em Berlim. As esferas ocidentais duvidam que Moscou os aceite.



Generalissimo Chiang-Kai-Shek

Assinado o Pacto de Paz Arabe Judeu

JERUSALEM, 30 (INS) —

Arabes e judeus decidiram, formalmente, hoje, assinar um "sincero e total pacto de suspensão das hostilidades" o qual será posto em vigor amanhã, às seis horas da manhã, hora local, e que terá efeito sobre toda a frente de Jerusalém.

A respeito, observou-se da Comissão de Trégua das Nações Unidas dizer que o acordo poderá influir nos esforços das Nações Unidas para conseguir um armistício efetivo, na frente egípcio-israelita, ao sul da Palestina.

FA BANCADA DE IMPRENSA O Que a Ninguém é Lícito

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOUCA)



Nas informações prestadas ao sr. ministro Aníbal Freire, relator, no Supremo Tribunal Federal, do pedido de intervenção no Estado do Piauí, o sr. governador Rocha Furtado expõe a situação a que se viu arrastado o seu governo, em consequência de inescrupulosas manobras políticas dos seus adversários, e a expõe com a sinceridade dos homens de bem, e a clareza, a segurança, a moderação e a paciência dos justos. A documentação que acompanha o relato é farta e impressionante. Exposição e documentos deixam fora de dúvida que o caso do Piauí é apenas um lamentável exemplo de irresponsabilidade e inconstitucionalidade da Assembleia, que leva o seu facciosismo ao extremo de prejudicar deliberadamente o Estado, no intuito de lhe conquistar o governo. E, o que é mais lamentável ainda, encontrando apoio para suas manobras na maioria política dos Tribunais locais.

OS RESPONSÁVEIS PELA SITUAÇÃO

Legislativo e Judiciário locais prestam-se, pois, aos apetites de mando, sem atender para a falta de decência política decorrente da posição indefensável, em que se colocaram, de legislar e decidir contra o interesse público, tal como o faria uma quinta-coluna a serviço de inimigos do Estado. Nenhuma restrição poderia fazer-se aos adversários do governador, se lhe fizessem oposição normal, discutindo-lhe os atos, submetendo-lhe as iniciativas às críticas mais severas. Mas, votar leis com o objetivo de criar dificuldades, no espírito com que se prega uma peça de mau gosto ou se exerce uma vingança, votar leis para depois comentar, eufregando as mãos: "Agora sim, vamos ver como é que este governo se arranja para cumprir essas obrigações que lhe impusemos"; ou "Desta vez o Estado vai à garra e nós poderemos nos encapitar nas posições para montar a maquinazinha, que está incompleta" — votar leis contra o Estado, em suma, é, realmente, de uma imoralidade muito acima de tudo quanto se possa conceber no terreno da política, tão fértil em processos imorais.

E a isso é que se tem prestado a Assembleia, pelo voto impatriótico da sua maioria, deixando de votar as propostas orçamentárias, de propósito; e criando, também de propósito, despesas e encargos sem criar a receita correspondente, o que além do insensato é inconstitucional. E porquê fazer tudo isso? Para gritar, depois, que as finanças do Estado vão mal, que o orçamento é deficitário e estão sendo pagos com atraso os vencimentos do funcionalismo. Como se vê, é o cúmulo do cinismo político. Mas, indiferentes a tudo isso, as maiorias, da Assembleia e dos Tribunais, clamam pela intervenção federal, à vista do atraso com que estão sendo pagos, acusando o sr. Rocha Furtado até mesmo de uma providência admi-

nistrativa que devia merecer os mais rasgados elogios: a alteração da ordem dos pagamentos, à vista das dificuldades financeiras do Estado, de modo a que sejam atendidos, em primeiro lugar, os funcionários de padrão inferior e em último lugar os altos funcionários e os representantes dos três poderes, Executivo inclusive.

RESISTINDO A TENTACÃO

Não há dúvida que a inversão da ordem contraria as práticas geralmente adotadas. As razões econômico-sociais invocadas são, porém, tão procedentes em seu critério de equidade, é tão racional o estabelecimento de uma ordem de preferência baseada na necessidade e não na hierarquia, decorre da medida uma autoridade moral tão evidente em seu sentido de desinteresse e devotamento ao bem público, que acusar por isso o Governo é um impudor análogo ao dos aumentistas da Câmara Federal quando valaram os que vinham combatendo o projeto.

E além desses pseudo-motivos, que não dão motivo a intervenção alguma, o que resta são queixas contra a falta de garantias de alguns juizes eleitorais, queixas em que se funda o pedido intervencionista do Tribunal Eleitoral do Piauí. Já tivemos oportunidade de demonstrar, em crônica publicada ao tempo em que foi formulado o pedido, que o Tribunal Eleitoral é órgão federal e não de "um dos poderes estaduais", como erroneamente se supõe. Deixando, porém, para outra oportunidade a volta à matéria constitucional, cabe-nos informar que o sr. Rocha Furtado enumera e relata um por um, todos os casos de pedidos de garantias que lhe foram endereçados. Embora sabendo-os, a maioria das vezes, destituídos de qualquer justificativa, o sr. Rocha Furtado, desde o início da série, deliberou revestir-se de paciência e timbreu em atender a todos eles, um por um, oferecendo e prestando efetivamente as garantias solicitadas, mesmo que se tratasse de ameaças imaginárias, ou antes, imaginadas especialmente para o Governo cair na tentação de não atender aos pedidos, dando ensejo a um Deus nos acuda em boas condições...

O sr. Rocha Furtado, felizmente, não "caiu". Esperamos que continue a não cair nessas ou em outras, até o termo final do seu mandato. Continui o sr. governador sua administração dignificante para o Estado, no respeito imperturbável às instituições e às leis — administração que, bem o sabemos, naquele clima político está impossibilitada de fazer-se realizadora e fecunda — e não de esbarrar ante a sua invulnerabilidade todas as tentativas de ferir a autonomia do Piauí. Mesmo porque o êxito de tais tentativas viria contrariar o conhecido brocardo jurídico que ensina a ninguém ser lícito "aproveitar-se da própria torpeza".

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

APELO PARA A SUSPENSÃO DO LIMITE DE MOAGEM DE CANA

Criticas à Lei Orçamentária — A Ordem do Dia — A Gratificação Adicional ao Funcionalismo — Atrasado o Trabalho Nas Comissões

O deputado Afonso Celso, em várias oportunidades já falou na Assembleia apelando para o presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, no sentido de por termo ao limite de moagem de cana, nas usinas para a produção de açúcar. Na sessão de ontem, voltou ao assunto, para, teor comentários à resposta que aquele Ins-

tituto acabara de enviar a um requerimento, seu formulado há dias. Disse que tal resposta absolutamente não satisfazia, mantendo mesmo que seu requerimento não tinha sido compreendido, e por isso, acabava de por aviso contra a Mesa para que fosse remetido ao Instituto, contendo apelo idêntico ao que motivara o anterior.

AINDA O ORÇAMENTO
O sr. Arino de Matos, sucedendo o sr. Oscar Fonseca na tribuna, que apelou para o governo para que tomasse as necessárias providências que permitissem o pagamento de trabalhadores da Secretaria de Agricultura, em atraso, justificou um requerimento pedindo dispensa de informação ao projeto relativo ao orçamento de 49. Aprovado na sessão anterior.

O deputado Alberto Torres, falando no encaminhamento de votação, teve violenta crítica ao projeto de lei de meios do Estado, dizendo ser o mesmo inconstitucional, visto não ter sido aprovada a sua emenda determinando a discriminação das verbas globais destinadas a obra. Na sua opinião, concluiu o sr. Alberto Torres depois de outras considerações, o requerimento do sr. Arino de Matos, pretendendo a dispensa de informação, era, assim, o último ato de que considerava uma comédia.

ORDEN DO DIA
Na Ordem do Dia foram votados e aprovados os seguintes projetos: n.º 239, estabeleceu-

do normas para o provimento, em caráter efetivo, do Corpo de professores do ensino primário, e primário, por candidatos diplomados por Escolas Normais de outros Estados. Aprovado em 1.ª discussão: n.º 346, incluindo na relação de funções isoladas de que trata o decreto-lei n.º 1.321, de 23 de fevereiro de 1945, a denominação de Fiscal de transporte coletivo. Aprovado em 3.ª discussão: n.º 355, concedendo a Igreja Evangélica, "Assembleia de Deus", licença do imposto de transmissão de propriedade de "intervivos" na doação de um terreno que lhe foi feita no município de Friburgo. Aprovado em 1.ª discussão. Foram ainda aprovados, na ordem do dia de ontem, várias indicações sugerindo ao governo iniciativas no interior do Estado.

O sr. Alberto Torres tornou a requerer, pela quarta vez, urgência para o projeto que regula a gratificação adicional ao funcionalismo estadual, de autoria do sr. Pereira Rebel, e que se encontra em exame nas comissões. Falou contrariamente o sr. Arino de Matos, não tendo sido votado o requerimento por falta de número. Também o sr. Jorge Machado requereu urgência para vários projetos de sua autoria que se acham nas comissões desde 30 de setembro, não tendo sido votado o requerimento pelo mesmo motivo do anterior.

A sessão foi encerrada em seguida, às 17 horas, não havendo oradores em explicação dos-ol.

O SENADO

Todos os Partidos Menos o P.T.B., Combataram a Campanha da Imprensa

Ao ter início a sessão de ontem do Senado, o sr. presidente de mesa pronunciou longo discurso, defendendo o Congresso de ataques da imprensa. O líder da U.D.N., explicou, ainda, o trabalho do Senado na elaboração do orçamento, destacando a ardua tarefa de que os senadores se desincumbiram em tempo, correspondendo a vontade do povo brasileiro.

ACORDO DO DIA
O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, recorreu às palavras do sr. Pereira de Costa, autor do projeto de lei de urgência, como elemento principal de segurança e continuidade das atividades públicas. Aparentado por diversos senadores, em apoio às considerações que desenvolveu, o sr. Ivo de Aquino destacou que, apenas, uma única imprensa, se tem visto nos últimos dias, e isso no Congresso, atacar o projeto de lei de urgência. Os sr. Vitorino Freire e Amílcar Viana, representantes do P.C.B. e do P.S.U., em discussões que promulgaram a lei, afirmaram que apoiaram a iniciativa e as considerações dos oradores anteriores.

ORDEN DO DIA
Na Ordem do Dia foram aprovados as seguintes matérias: urgência para votação do projeto de lei da Câmara, abrindo o crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para manutenção dos executivos do consórcio nacional de borracha; projeto do Senado, dispondo sobre a produção de maior ou menor quantidade de açúcar de serviço das Forças Armadas; e projeto do Senado, abrindo os créditos extraordinários de Cr\$ 5.000.000,00 e Cr\$ 2.000.000,00, para auxílio aos municípios de Santa Catarina, Tubarão e Urussanga, respectivamente.

ORDEN DO DIA
No final da sessão, o sr. Joaquim Pires leu uma carta ao presidente da Argentina, dirigida ao deputado Pires Ferreira, agradecendo a remessa de uma cópia do projeto de organização do Congresso Sul-Americano de Legisladores. **CREDITO PARA MACAÉ**
O governador Macedo Soares compareceu à Comissão de Justiça, fazendo uma exposição sobre a usina hidroelétrica de Macaé, para cuja construção as obras transitam pelo Senado um projeto de lei, abrindo o crédito de 25 milhões de cruzeiros.

Veto do Prefeito ao Aumento de Vencimentos

De acordo com o critério do rodízio adotado quanto a relatórios de voto do prefeito Mendes de Moraes, foi distribuída ao senador Atilio Vivaqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a matéria relativa ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

O senador Atilio Vivaqua, em declarações aos jornalistas, informou que na próxima, segunda-feira terá seu parecer, durante a reunião, naquele dia, da Comissão de Justiça.

Imigrantes Portugueses e Italianos Para o Brasil

O deputado pescadista Plínio Cavalcanti esteve ontem em conferência com o diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho expondo a sua opinião quanto as distúrbios a serem traçados para a boa política, da entrada de imigrantes no país. E de opinião este deputado que as autoridades brasileiras devem incentivar, antes de mais nada, a imigração de portugueses e italianos, já que estes tem-se mostrado os melhores imigrantes de mais fácil adaptação às nossas condições de produção agrícola.

O Corpo Consular numa Cozinha Para Operários

S. PAULO, 16 — A Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias ofereceram, na última semana, um almoço ao Corpo Consular de São Paulo, na Cozinha Distrital do Serviço Social da Indústria, instalada no bairro do Ipiranga. Foi uma ótima oportunidade para os referidos representantes estrangeiros conhecerem o conjunto assistencial "Roberto Simonsen", instalado em prédios contíguos e composto de um ambulatório médico, uma cozinha e de um hospital com capacidade para toda e qualquer intervenção cirúrgica. Oferecendo o almoço falou o sr. Humberto Reis Costa, presidente em exercício do Centro das Indústrias, seguindo-se com a palavra os sr. Manuel da Costa Santos e Morvan Dias de Figueiredo. Agradeceu em nome dos visitantes o sr. Celil M. P. Cross, decano dos representantes consulares.

CAMARA

Permitido Por Peron o Aumento do Contrabando de Farinha de Trigo Para o Brasil

DENUNCIADO O FATO DA TRIBU NA PELO SR. DAMASO ROCHA — TRES MIL CONTRABANDISTAS NA PONTE DE URUGUAIANA — HOJE, SESSÃO EXTRAORDINARIA

O projeto de aumento de subsídios, embora constasse da Ordem do Dia, não entrou ainda ontem em sua discussão final. Consumiram os sr. deputados todo o tempo com a continuação do exame da proposição sobre a aquisição de refinarias e petroleiros. Enquanto isso, os "negreiristas" faziam circular no plenário um requerimento de urgência para o projeto de aumento dos subsídios, o qual será encaminhado seguramente hoje, na sessão extraordinária da noite, que já ficou convocada desde ontem.

A SESSÃO
Foi uma sessão sem grandes debates. Nem mesmo o que se travou em torno do petróleo nacional e refinarias revestiu-se de maior importância. Logo nos primeiros momentos da reunião foi dada a palavra ao deputado Vieira Rezende, que passou em revista o panorama rural brasileiro. Em suas conclusões, deixou acentuado que, em vez de uma reforma agrária, precisamos é de uma organização do trabalho rural em bases racionais, com o sentido de amparar o homem do campo, quer dando-lhe recursos materiais, quer facilitando-lhe assistência social.

EM DEFESA DO TRIGO NACIONAL

Outro assunto estudado da tribuna da Câmara foi o da defesa do trigo nacional. Falando a respeito, o sr. Damasco Rocha declarou que o problema não tem sido a atenção que merece, pois ainda, em plena safra do trigo, são tomadas medidas que põem em perigo a trituração nacional. Apontou, em seguida, como uma delas, a licença concedida pelo Banco do Brasil, através de sua carteira de importação e exportação, permitindo a troca de quatrocentos mil sacos de farinha de trigo uruguaiana, enquanto afirmava

guala, por madeira e herve mate paranaenses. Isso no instante em que estamos em plena safra do trigo.

O TRIGO ARGENTINO

Proseguindo em suas considerações, volta o deputado Damasco Rocha a tratar da entrada do trigo argentino pela ponte internacional de Uruguaiana, dizendo que as medidas adotadas pelo ministro da Fazenda não permitindo a legalização de farinha de tal procedência pelas autoridades alfandegárias não resolvem o assunto. Mesmo que o governo do Estado do Rio Grande não forneça praça em suas ferrovias. Isso porque a farinha acumulada em Uruguaiana, de qualquer forma, em pequenas ou grandes quantidades, invadirá as zonas de produção triticola, inflando, a preço baixo, na cotação do preço mínimo fixado para o trigo nacional. Declara, então, que a única solução é o fechamento de ponte de Uruguaiana, não permitindo o seu tráfego aos pequenos carregadores de farinha argentina.

Crítica, por fim, a autorização do presidente Peron, permitindo o aumento de 6 para 20 quilos de farinha por pessoa, que são os pequenos contrabandistas, que se somam por 3 mil e que fazem dezenas de vezes por dia o percurso da ponte de Uruguaiana. Afirma o orador que isto é o "dumping" argentino contra o trigo nacional, chamando a atenção das autoridades brasileiras para a gravidade de tal fato.

ELOGIO DE PERON

Mai o sr. Damasco Rocha deixou a tribuna, onde denunciou o "dumping" argentino contra o trigo nacional, toma o seu lugar o deputado Jurandir Pires, para elogiar Peron. Agitava uma carta do chefe do governo argentino, enquanto afirmava

mil maravilhas do paraíso peronista. Um aparte do sr. Pereira da Silva, porém, pôs água na fervura, através do qual afirmou que não deve haver dúvida quanto às tendências fascistas da política do presidente portenho.

ORDEN DO DIA

Foi aprovado ontem apenas um projeto. Trata-se do que dispõe que os alunos das escolas superiores, matriculados em 1948, e que não tiveram frequência podiam prestar exame em segunda época. Continuou em seguida a discussão do projeto das refinarias e petroleiros, falando os deputados Hermes Lima, Euzébio Rocha e Diogenes Arruda. O sr. Hermes Lima critica a orientação dada pelo governo ao projeto, estranhando inclusive que se declare não haver a exploração do petróleo e se deslize no Plano SALT vultosas quantias para obras diversas e sem maior utilidade. Terminava declarando que a história do petróleo é tão quanto o próprio óleo, mas espera que o presidente da República não permita que o ouro negro enlameie a nação. E preferível ficar sem ele — afirma — do que o possuir, sendo de um instrumento de corrupção nas mãos dos grupos financeiros.

AMANHÃ, SESSÃO NOTURNA

Surgiu, à última hora, um requerimento prorrogando a sessão por uma hora, para se ultimar a discussão da matéria. Houve protestos, o que não impediu a sua votação. O requerimento porém ficou prejudicado, por não haver número, segundo o resultado da verificação de votação, requerida pelo sr. Domingos Velasco. Ao encerrar os trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje, à noite.

TRABALHO NAS COMISSÕES

AUXILIO PARA O PREVENTÓRIO DESTINADO AOS FILHOS DE LEPROSOS

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, tendo usado da palavra o sr. Altamirando Requião, para fazer o necrológico do deputado Leopoldo Pires, após o que solicitou a inserção de um voto de pesar em ata.

Logo a seguir, foi relatado o projeto número 208, do sr. Campos Vergel, que visa postergar a prescrição quinquenal, prevista pelo artigo 178 do Código Civil, parágrafo 10 número VI, e lei subsequente, a fim de que, militares e funcionários civis, que hajam sofrido quaisquer danos ao tempo da vigência da constituição do chamado Estado Novo, possam pleitear os seus direitos.

Considerou o relator, constitucional o projeto em causa, mas opinou pela sua rejeição como incoerente.

Foi considerado ainda o projeto número 1.222, que estende os favores da lei número 289, de 8-6-48, aos militares que tenham servido durante o estado de guerra, em unidades de tropas, estados-maiores, serviços e demais funções ligadas à vigilância terrestre, aérea e naval e a operações em zonas e faixas litorâneas.

O referido projeto foi aprovado.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICACÕES
O sr. Antonio Mafra, apresentou parecer que conclui por um

projeto de lei, em substituição ao anteprojeto do governo, enviado ao Congresso, por intermédio da mensagem número 552, e que diz respeito à preparação dos transportes militares na eventualidade de guerras.

A matéria ficou para ser discutida e votada na próxima sessão.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Recebeu a Comissão a visita dos sr. A. Nogueira Martins e João Guilherme Oliveira Costa, respectivamente presidente e secretário da Liga Paulista Contra a Tuberculose, que apresentaram congratulações pela promulgação da lei que institui a vacinação pelo processo B. C. G., a qual

Devem Requerer Para Recolher as Contribuições de Montepio

O coronel Narciso Castelo Branco, subdiretor de Finanças da Aeronáutica, está avisando aos oficiais e sargentos em inatividade remunerada que devem requerer, até o dia 31 de dezembro próximo, para pagar contribuições de montepio iguais às descontadas pelo pessoal militar da ativa.

Os requerimentos devem ser dirigidos àquela autoridade.

resultou de um projeto do sr. Virgílio Couto Filho. Foi apresentado ainda parecer favorável ao projeto, que concede um auxílio de Cr\$ 500.000,00 para o Preventório destinado aos filhos de leprosos, no triângulo mineiro. O referido parecer foi aprovado.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Dilatações das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luís 103, 2.º — Tel. 32-1875

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 - 3124
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

QUEDA DOS CABELOS
Cálculo precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

DOCTOR EMYGDI
F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr\$ 1.000.000,00 - REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00
RESERVAS EM 30/9/48 - MAIS DE 30.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO
JTW DCJ MNH NAH NQO HSW NEZ QED
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48
MAIS DE CR\$ 72.000.000,00

Mitigal
BAYER
acaba com as cócegas

ACORDO SOBRE A REDISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS DE REPRESENTANTES COMUNISTAS

Será no Brasil, em 1951, o Próximo Congresso de Paralisia Infantil

Assistencia da National Foundation a Projetada Fundação Roosevelt — Promessa da Sra. Eleanor Roosevelt ao Representante Brasileiro no I Congresso

Deverá realizar-se no Brasil, em 1951, o II Congresso Internacional de Paralisia Infantil, que, em obediência a decisão tomada pelo I Congresso recentemente reunido nos Estados Unidos por iniciativa e em comemoração do 10.º aniversário da National Foundation for Infantile Paralysis, deverá reunir-se de três em três anos em países diferentes, considerado como foi de interesse mundial o problema da paralisia.

ENTENDIMENTOS
A designação do Brasil para sede do II Congresso depende

Reunião do Diretorio da União Católica Dos Militares

Realiza-se, hoje às 17 horas, no salão do IGCHM, 3.º pavimento das fundações do Ministério da Guerra, a reunião mensal do Diretorio da União Católica dos Militares, para a qual são convidados os oficiais católicos das Forças Armadas: Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, e Corpo de Bombeiros.

Instalação de um Oleoduto Santos-S. Paulo na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí
Insuficientes os Recursos Previstos no Plano Salte — O Ministério da Viação Sugere o Financiamento Imediato

DANTON TORIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
N. 201-4.º andar S. 403 (Esplanada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Será construído pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí um oleoduto entre o porto de Santos e a capital de São Paulo.
Calcula-se o custo total da obra em Cr\$ 141.463.000,00, dos quais Cr\$ 90.000.000,00 equivalentes a US\$ 4.500.000 serão expedidos nos mercados dependentes do dólar, com a aquisição de material e pagamentos dos serviços técnicos especializados. Serão considerados insuficientes os recursos previstos no Plano

Salte, em face da elevação do preço do material e da mão-de-obra.
FINANCIAMENTO IMEDIATO
O ministro da Viação acha conveniente assegurar-se o financiamento imediato das respectivas obras, independentemente de aprovação do Plano Salte, pelo Congresso.
As dotações constantes do Plano serão reservadas para constituir real garantia aos financiadores.

NÃO APROVEITARÃO AOS SUPLENTE TRANSVIADOS

Em Caso de Empate, Favorecido o Partido Que Dispuser de Maior Resto Eleitoral

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem a seguinte redação para o projeto que regula o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas dos Estados e nas Câmaras Municipais:
"Art. 1.º — Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela resolução n.º 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição que se tenham originado os mandatos."

Art. 2.º — Para efeito de atribuição dos lugares vagos deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se afete o quociente eleitoral verificado, considerando-se como nulos os votos da legenda extinta.
Art. 3.º — A diplomação de candidatos, nos termos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único — Deixando o partido, pelo direito nacional ou estadual, o candidato ao corpo legislativo interessado e a autoridade judiciária competente.

Art. 4.º — O lugar vago, deixado pelo representante eleito segundo o princípio majoritário, caberá ao candidato que se lhe seguiu em votação.

Art. 5.º — A aplicação desta lei não prejudicará, em nenhuma hipótese, a situação dos diplomados já no exercício do mandato.

Parágrafo único — Se, com o novo quociente eleitoral, uma vaga a preencher couber a mais de um partido, será esta atribuída àquele que no caso tiver o maior resto.

Art. 6.º — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará desde logo sobre o preenchimento dos lugares tornados vagos nos termos do art. 1.º desta lei.

Parágrafo único — Os Tribunais Regionais Eleitorais, no prazo de oito dias, contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diplomas aos candidatos eleitos.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SOLUÇÃO
A solução encontrada pela Comissão deveu-se a ter o sr. Gilberto Valente aceito nova redação para emenda de sua autoria, que tivera interpretação diferente da que tentava produzir, no tocante a divisa dos votos pela totalidade das representações.
Sugeriu então o relator, sr. Gustavo Capanema, favorável à aprovação das propostas dos srs. Gilberto Valente e Soares Filho no sentido de suprimir-se o parágrafo único do art. 2.º do projeto que rezava:
"O quociente eleitoral será apurado dividindo-se o número de votantes os votos nulos e dividindo-se o resultado pelo número de cadeiras a preencher".
Decidiu também a comissão que se houvesse uma só vaga para dois partidos, caberia esta atribuída ao que dispuser o maior resto eleitoral.

A POLÍTICA

Manifestam-se Contra a Câmara dos Deputados os Representantes Gauchos no Estado "Indecoroso", "Imoralidade" e Outras Expressões Para o Projetado Aumento de Subsídios — Não Deixará a Secretaria o Sr. Pedro Alcino — Homenageado o Pai do Senador Georgino Avelino



PORTO ALEGRE, 30 (D. C.) — O "Diário de Notícias", desta capital, realizou uma enquete entre os parlamentares gaúchos sobre o projeto de aumento de subsídios, ora em discussão na Câmara dos Deputados.

Eis algumas dessas respostas:

Alcides Flores Soares Junior (U. D. N.)

— "Imoral, inoportuna, inconstitucional, conforme demonstraram os deputados gaúchos na tribuna da Câmara".

Germano Sperb (P. T. B.)

— "Simplemente escandaloso".

Gulherme Hildebrand (P. S. D.)

— Acho absurda a idéia dos deputados federais elevarem os subsídios na vigência dos seus mandatos, não tomando em consideração a situação afiliva das finanças federais".

Egídio Michaelson (P. T. B.)

— Foi um ato precipitado e lamentável. Precisamos consolidar a democracia entre nós. Pena é que decisões como essas gerem a descrença do povo nos homens que deveriam ser os primeiros a respeitá-la, não só a letra, como o espírito da Constituição".

ULISSES RODRIGUES (P. S. D.) — Simplesmente lamentável, para não dizer mais".

TARSO DUTRA (P. S. D.) — Reafirmo o que disse há dias na Assembleia Legislativa: considero o aumento ilegal e imoral".

ASSUNÇÃO VIANA (P. T. B.) — Uma vergonha. Uma imoralidade. Atitudes como essa enxovalham a democracia e servem de exemplos para animar aqueles que nas sombras procuram solapar as instituições através do desprestígio do Parlamento".

HENRIQUE FONSECA DE ARAUJO (P. L.) — Afóra a

manifesta inconstitucionalidade da resolução, representou o aumento dos subsídios o pior serviço que o Parlamento podia prestar à estabilidade e ao prestígio do regime democrático. Por ele é responsável o partido majoritário".

UNIRIO MACHADO (P. T. B.) — O aumento dos subsídios dos deputados federais contraria o princípio constitucional de que em plena fase legislativa só podem fixar subsídios para a legislatura seguinte. Sobretudo é precipitado e inoportuno, constituindo um ato prejudicial ao

prestígio dos Legislativos e à consolidação do regime democrático".

HELMUTH CLOSS (P. R. P.) — É imoral — e isso diz tudo".

VITOR GRAEFF (U. D. N.) — A UDN fechou a questão — Somos contra esse aumento. Todos os deputados gaúchos, na Câmara, votaram contra o projeto. Orgulho-me do meu Partido".

FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA (P. S. D.) — Um ato lamentável".

LUCIANO MACHADO (P. S. D.) — Não se justifica (Conclui na 8.ª pág.)

25 Milhões de Cruzeiros Para Auxiliar a Construção da Usina Central de Macabú

A Visita do Governador Edmundo de Macedo Soares à Comissão de Constituição e Justiça — Gastos Até Hoje 122 Milhões de Cruzeiros Naquele Empreendimento

Esteve ontem, como convidado especial, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que apreciou a matéria referente ao projeto que autoriza o Executivo a auxiliar o Estado do Rio com a importação de 25 milhões de cruzeiros para a construção da Usina Central de Macabú.

Referida Usina será o terceiro sistema elétrico do país e que se virá no norte fluminense a 16 municípios, perpassando uma área de 17 mil kms.².
122 MILHÕES ATE HOJE
Assinala o governador Macedo Soares que de 1937 até hoje foram gastos nas obras de Macabú 122 milhões de cruzeiros e que ainda são necessários 63 milhões para o seu término.

Encareceu ainda a necessidade urgente de ultimar a primeira etapa da construção para que o capital já investido não fique perdido.

Foi concedida a palavra logo após ao sr. Henrique Novais, que teve considerações sobre a grandeza das obras em apreço, solicitando fosse o projeto remetido à Comissão de Viação e Obras Públicas, antes que a Comissão de Justiça se manifestasse, para que fossem apresentadas algumas sugestões.

GALERIA PARA AGUAS
Após a retirada do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, foram aprovados diversos votos, inclusive o do prefeito da cidade, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que estabelece providências para a construção de galerias para coletar águas pluviais e residuais em locais onde os quais existem correios ou rios. Foi relator o sr. Etelvino Lins.

Por fim, o sr. Atílio Vivacqua apresentou parecer favorável ao veto oneto ao projeto municipal que estabelece a obrigatoriedade do emprego de ascensoristas em edifícios comerciais.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. D. O. R. J. A. R. I. O. 98
De 1 a 6

Sancionada a Lei Que Fixa os Vencimentos da Magistratura e do Ministério Público
Os Ministros do Supremo Tribunal do Trabalho Terão Vencimentos Iguais Aos Dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal — A Relação Dos Vencimentos

O presidente da República sancionou a lei n.º 499, de 28 do corrente que fixa os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público da União. De acordo com a lei referida, são também estabelecidos os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal de Contas, do Tribunal Superior do Trabalho, dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dos Juizes de Direito e Juizes Substitutos do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Juizes de Registro Civil da Justiça do Distrito Federal, dos Auditores e Promotores da Justiça Militar, dos Auditores e Adjuntos do Procurador Geral do Tribunal de Contas, dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Juizes Presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento, dos Procuradores da Justiça do Trabalho, dos Procuradores da República, dos atuais ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal e dos magistrados aposentados da União, compreendidos também os do Procurador Geral e do Sub-Procurador Geral da República, do Procurador Geral e do Sub-Procurador Geral da Justiça Militar, do Procurador do Tribunal de Contas e do Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal.

Outro lado, os juizes dos Tribunais Regionais da 1.ª e 2.ª Regiões perceberão menos vinte por cento do que os ditos ministros. Os juizes dos Tribunais do Trabalho das demais regiões perceberão dois terços dos vencimentos dos ministros do STM.

OS PADRÕES DE VENCIMENTOS
A lei sancionada estabelece os seguintes padrões de vencimentos:

JUSTIÇA MILITAR

Ministro do Superior Tribunal Militar. Cr\$ 22.000,00; Procurador Geral da Justiça Militar. Cr\$ 22.000,00; Sub-Procurador Geral da Justiça Militar. Cr\$ 16.800,00.

Auditor-corregedor — Cr\$ 15.400,00; auditor de 2.º Entrença — Cr\$ 14.000,00; auditor de 1.ª Entrença — Cr\$ 9.000,00; promotor de 2.º Entrença — Cr\$ 9.800,00; promotor de 1.ª Entrença — Cr\$ 8.250,00; ministro do Supremo Tribunal Federal — Cr\$ 24.000,00; procurador geral da República — Cr\$ 24.000,00; ministro do Tribunal Federal de Recursos — Cr\$ 22.000,00; sub-procurador geral da República — Cr\$ 22.000,00; desembargador do Tribunal da Justiça do Distrito Federal — Cr\$ 16.800,00; procurador geral da Justiça do Distrito Federal — Cr\$ 16.800,00; juizes de Direito do Distrito Federal — Cr\$ 14.000,00; juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal — Cr\$ 9.800,00; juizes de Registro Civil — Cr\$ 9.800,00; ministro — Cr\$ 22.000,00; procurador geral — Cr\$ 22.000,00; auditor — Cr\$ 14.000,00; adjunto do procurador geral —

Cr\$ 14.000,00; ministro do Tribunal Superior do Trabalho — Cr\$ 16.800,00; juiz do Tribunal Regional da 1.ª e 2.ª Regiões — Cr\$ 13.440,00; juiz do Tribunal Regional da 3.ª e 8.ª Regiões — Cr\$ 11.200,00; juiz presidente de Junta de Conciliação e Julgamento (Rio, Niterói e São Paulo) — Cr\$ 10.752,00; juiz presidente de Junta de Conciliação e Julgamento — Cr\$ 8.950,00; juiz presidente substituto de Junta de Conciliação e Julgamento — Cr\$ 8.601,60; vogal representante dos empregadores (Rio e São Paulo) — Cr\$ 7.168,00; vogal representante dos empregados (Rio e São Paulo) — Cr\$ 7.168,00; vogal de representante de empregados e empregadores de Juntas de Conciliação e Julgamento — Cr\$ 778,60.



SÃO PAULO

PELA MANHÃ

NO CURSO DO DIA

A NOITE

pelos modernos e sólidos aviões da

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA



A Companhia dos tripulantes milionários, bilionários e trilionários do ar.

AV RIO BRANCO, 128 - INF. FONE 42-6060

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANILIO JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARINOS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22 3023; Reportagem — 22 1559; Gerência
— 22 3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI

1-12-1948

N. 6.268

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Nossa Opinião

"Trabalhando no Vazio"

POS a assinatura da paz, em Versailes, em 1918, paz que restituiu à Alemanha eleições para a reconquista do seu antigo poderio militar, os países vitoriosos, inspirados pelo idealismo de Wilson, organizaram a Liga das Nações. A própria Alemanha venceu foi admitida ao seio daquela entidade, cujos objetivos eram os de lançar as bases de uma paz duradoura entre os homens e estabelecer um "modus-vivendi" que correspondesse plenamente às convenções de Haia. Figuras eminentes como Wilson, Briand e outros animavam os trabalhos da Liga das Nações. Instalada em Genebra, num magnifico e suntuoso palácio, a Liga das Nações teve seus dias de esplendor. Mas a verdade é que esse fastio só durou enquanto os países saídos da guerra, vitoriosos e vencidos, ainda sentiam as consequências materiais do conflito mundial.

Logo, porém, que as feridas se fecharam e a situação econômica de cada um deles se restaurou, as ambições sopitadas explodiram. A Sociedade das Nações foi perdendo sua força moral. Não pôde evitar a guerra do Japão com a China. O Império Nipônico abandonou-a para sustentar a sua luta de conquista imperialista de territórios chineses. Foi o primeiro golpe vibrado na Sociedade de Genebra. Daí por diante, ela foi vivendo uma vida platonica, meramente decorativa. Pelos corredores do imponente palácio da cidade suíça embalsamados e generais passeavam melancolicamente, desiludidos do valor e da necessidade da faustosa organização internacional.

A outra grande guerra — a guerra de Hitler e Mussolini — veio encontrar a Sociedade das Nações desmoralizada. Sua história constituiu uma página em branco na história do mundo, nesse período que separa o Kaiser de Adolf Hitler.

Terminado o tremendo conflito que o nazi-fascismo desencadeou sobre a Terra, surgiu a organização das Nações Unidas. Era a ressurreição da velha Sociedade das Nações, em bases mais amplas. Os mesmos objetivos: paz entre os homens, justiça social, igualdade jurídica de todas as nações. A ONU admitiu, entre os componentes dos seus quadros, todos os países que lutaram pela liberdade, quer ostensivamente, quer moralmente. Mas também entraram nações neutras, até de neutralidade simpática aos nazistas, e a própria Itália, vencida pelas armas aliadas.

A ONU vem, incontestavelmente, procurando realizar alguma coisa de util à humanidade. Seus trabalhos intensos, porém, têm esbarrado diante de forças ocultas que lançam cartéis de desafio à nobreza das suas finalidades. E a ONU está na iminência de sofrer o mesmo colapso da Liga das Nações.

O sr. Raul Fernandes, nosso embaixador junto daquela entidade, falando à imprensa, teve expressões de desalento a respeito dos resultados da presente Assembleia das Nações Unidas, dizendo que "infelizmente a Assembleia está trabalhando no vazio". Esse vazio é, sem dúvida, a falta de coordenação de pontos de vista, é o espoucar das ambições, é a ausência de um sentimento coletivo de paz e de fraternidade entre os homens.

As ameaças de nova guerra estão latentes pelo mundo. Todos sentem esse clima de inquietudes, de incertezas, de dúvidas perturbadoras. Se a ONU conseguir vencer esse clima terá ganho uma batalha. Se não o fizer continuará "o vazio" a que se refere o sr. Raul Fernandes. O mundo ainda confia nas forças morais que estimularam os fundadores da ONU, as forças do Bem que procuram dar a todos os homens uma era de concórdia e de entendimentos pacifistas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

"Revista Brasileira de Criminologia"

MAIS UM NUMERO DESTA PERIODICO DIRIGIDO PELO

PROF. ROBERTO LIRA

Está circulando mais um número da Revista Brasileira de Criminologia, dirigida pelo pro-

fessor Roberto Lira. Além das seções habituais e de novas páginas, publica a entrevista com Carnelutti, acompanhada de fotografia e autógrafo, cartas de Benigno di Tullio e Molinari, inclusive artigos de Artur de Santoro, pensamento social e político com José Américo, João Mangabeira, Filadelfo Azevedo etc.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Negreiros Falcão (PSD, Baía), autor do projeto de aumento dos próprios subsídios e também do requerimento de dispensa de interdição ao fim da primeira votação, vai hoje, que a matéria deve entrar na ordem do dia da sessão extraordinária noturna, apresentar um pedido de urgência para a votação da mesma...

...QUE o deputado estadual pedetista fluminense, sr. Roger Malhadas, a exemplo de seus colegas corregedores federais, já tem pronto o projeto de aumento de subsídios dos representantes à Assembleia do Estado do Rio, devendo entregá-lo à Mesa ainda neste fim de período legislativo...

...QUE o sr. Gouveia de Abreu, também pedetista e deputado à mesma assembleia, além de favorável ao aumento, quer ainda a convocação de uma sessão extraordinária, com a respectiva ajuda de custo, de 9 mil cruzeiros...

...QUE, com a divulgação simultânea, pelos interessados, na Câmara e no Senado, de uma carta do sr. Peron ao deputado Jurandir Pires — onde há frases como esta: "Andou você certo quando afirma que prevejo que no trabalho reside o progresso e a felicidade dos Povos", ou esta outra: "O trabalho, em suas múltiplas e nobres expressões, é o caminho reto, quer dizer, o mais curto, para se chegar à solução dos problemas humanos" — pergunta-se quem terá influido sobre o outro: se Peron no sr. Jurandir ou vice-versa...

Nem Tudo Está Perdido

OS vereadores de Petrópolis tiveram um gesto que merece um registro destacado. Foi aprovado em discussão final o projeto municipal para 1949, que prevê o reajustamento do funcionalismo, na base de pouco mais de 20% sobre os atuais vencimentos. Ao mesmo tempo, foi aprovada uma emenda que reduz os subsídios dos vereadores para Cr\$ 1.800,00, o que representa uma diminuição de Cr\$ 500,00 sobre os proventos anteriores. Essa emenda teve como objetivo auxiliar a maioria dos servidores públicos.

Essa medida dos vereadores de Petrópolis é, realmente, de espantar. Depois dos sensacionais escândalos do Conselho Municipal desta capital e do audacioso projeto de aumento de subsídios dos nossos parlamentares, o ato de renúncia dos legisladores petropolitano é desses que custam a crer. Mas é verdadeira a notícia que nos chega da cidade serrana.

Felizmente, olhando-se o panorama político do Brasil, ainda se vê que nem tudo está perdido.

Coincidências...

FOI noticiado, segunda-feira, haver a Polícia desoberto um "complot" que tinha como objetivo provocar um grande desastre na estação de Deodoro, com a mudança da chave no momento em que passasse por aquele trecho um trem com passageiros destinado à estação de D. Pedro II. Foram presos vários elementos agitadores, não tendo, entre tanto, sido encontrado entre eles nenhum servidor da Central.

Acontece que ontem, pela manhã, verificou-se um grande desastre em Bento Ribeiro. Justamente nas proximidades de Deodoro. Dois trens elétricos se chocaram de maneira violenta, sendo que um deles conduzia tropas da Aeronáutica, procedentes do Campo dos Afonsos. A causa do acidente foi justamente a mudança de chave.

Os dois fatos poderão não ter correlação. Mas o que pensar. Os elementos agitadores estão, por aí, em pleno trabalho de provocações. O pretexto é o aumento de salários. O desastre de ontem poderá ter sido obra da fatalidade, um descuido do sinalizador. Mas não custa às autoridades apurar coincidência tão expressiva...

VIAGEM A BAIA

Octavio

THYRSO

Uma Reforma Fundamental

(Especial para o D. C.)

Por uma série de circunstâncias que não vêm ao caso enumerar o ensino está, no Brasil, de cabeça para baixo. Existem faculdades superiores em longínquas regiões do país, há ilhéus secundários por toda parte, mas a instrução primária decal de importância dia a dia. Quando assumiu a Secretaria de Educação, na Baía, o sr. Anísio Teixeira logo se apercebeu da necessidade de por de pé o ensino, novamente.

"A escola primária vem-se reduzindo a uma escola de alfabetização ineficiente, com perda crescente de prestígio social. E os ginásios encaminham-se para substituí-la sendo improvisados, aqui e ali com extrema facilidade e perigos receptividade social. Diante da falência da escola primária, os ginásios tomam as suas funções, com duplo resultado: facilidade de organização, e altíssima compensação, pois servem para dar entrada às classes ornamentais do país, compostas do velho binômio de funcionários e doutores" — observou ele.

Impunha-se de início, portanto, repor o ensino primário na posição relevante que deve ocupar. O abandono em que jazia era tal que em certos municípios do interior viam-se ginásios secundários quase luxuosos sem que, no entanto, também se encontrassem escolas primárias. Na capital mesmo, cerca de 10.000 alunos matriculados nos cursos primários e 5.500 nos dois cursos secundários oficiais atestavam a decadência do primeiro e a inflação do segundo. Pelo resto do Estado achavam-se fechadas 342 escolas para principiantes. Não havia assistência técnica, administrativa e muito menos moral ao professor. As instalações eram e que se pode imaginar de primitivas, insuficientes.

Nos dez meses de trabalho que se seguiram à sua posse o secretário Anísio Teixeira procurou ordenar os serviços que vinham sendo mantidos. Animar o professorado. Melhorar o seu rendimento e medir o trabalho produzido de modo a provocar uma efetiva mudança de atitude em relação ao problema.

A escola primária, cuja perda de importância decorria de admitir-se como normal o estado de ignorância, passou a ser considerada a base — que realmente é — de todo o desenvolvimento cultural ulterior.

A obra de recuperação a que se lançou o professor Anísio Teixeira devia assim ir, forçosamente, das instalações materiais à super-estrutura. De início foi preciso ensinar que é inútil expandir desordenadamente o ensino primário. A "escola-professor", na qual o mestre é um elemento social e material inadequado — observou, muito bem, o secretário de educação — apenas comprova o conceito da "escola-matéria" ou ainda, para usar as suas próprias palavras, "é a escola para matricular a necessidade de educação da população mais pobre".

Ex-gia-e imediatamente, portanto, a reinsuação da escola primária. Isso havia re-cursos por um para conspurcar imediatamente todas as escolas primárias necessárias. Mas pouca-se parcialmente estabelecer um plano para a organização de escolas provisórias, semi-provisórias e permanentes.

Por este método firmava-se o princípio da importância da escola primária. Admitia-se que, em caso de necessidade, se poderia proceder à sua instalação até em galpões. Mas só o fato de denominar provisórias os estabelecimentos assim constituídos impôs a ideia imperativa de sua evolução, de seu aperfeiçoamento.

A escola semi-provisória (etapa imediatamente superior) ainda é extremamente econômica. A escola definitiva compreenderá diversos tipos, desde o mínimo até o compreensivo. A escola mínima definitiva será construída em povoados. Terá, além das instalações para aulas, dependências destinadas ao ensino de trabalhos manuais. A escola-

curou ordenar os serviços que vinham sendo mantidos. Animar o professorado. Melhorar o seu rendimento e medir o trabalho produzido de modo a provocar uma efetiva mudança de atitude em relação ao problema.

A escola primária, cuja perda de importância decorria de admitir-se como normal o estado de ignorância, passou a ser considerada a base — que realmente é — de todo o desenvolvimento cultural ulterior. A obra de recuperação a que se lançou o professor Anísio Teixeira devia assim ir, forçosamente, das instalações materiais à super-estrutura. De início foi preciso ensinar que é inútil expandir desordenadamente o ensino primário. A "escola-professor", na qual o mestre é um elemento social e material inadequado — observou, muito bem, o secretário de educação — apenas comprova o conceito da "escola-matéria" ou ainda, para usar as suas próprias palavras, "é a escola para matricular a necessidade de educação da população mais pobre".

Ex-gia-e imediatamente, portanto, a reinsuação da escola primária. Isso havia re-cursos por um para conspurcar imediatamente todas as escolas primárias necessárias. Mas pouca-se parcialmente estabelecer um plano para a organização de escolas provisórias, semi-provisórias e permanentes.

Por este método firmava-se o princípio da importância da escola primária. Admitia-se que, em caso de necessidade, se poderia proceder à sua instalação até em galpões. Mas só o fato de denominar provisórias os estabelecimentos assim constituídos impôs a ideia imperativa de sua evolução, de seu aperfeiçoamento.

A escola semi-provisória (etapa imediatamente superior) ainda é extremamente econômica. A escola definitiva compreenderá diversos tipos, desde o mínimo até o compreensivo. A escola mínima definitiva será construída em povoados. Terá, além das instalações para aulas, dependências destinadas ao ensino de trabalhos manuais. A escola-

nuclear — etapa seguinte na evolução da escola primária definitiva — será o estabelecimento primário com todos os seus elementos básicos. Ao ser criada deve prever a possibilidade de crescimento. Finalmente, a escola primária compreensiva destinara-se a ser centros de mais de 5 mil habitantes. Esta, que permite o ensino em todos os seus aspectos, deverá ter, no mínimo, doze salas de aula, auditorio e biblioteca. O ensino que nela será ministrado denominar-se-á integral, por compreender, também, cursos ministrados em pequenas oficinas industriais, além do ensino de extensão a adultos, bibliotecas e o auditorio de aplicação mista.

Ao mesmo tempo que empreendia essa tarefa, o sr. Anísio Teixeira determinou o rumo da reforma do magistério primário e fixou o plano de construções escolares na capital.

A obra que já realizou até aqui, somente neste setor — e da qual demos as linhas gerais muito resumidamente — tem, como vimos, um sentido pedagógico autêntico. A reforma da escola primária, como a entendeu o sr. Anísio Teixeira, objetiva equipar o indivíduo para a luta pela vida e também distribuí-lo pelos diversos setores de trabalho. E, por esta razão, um fator para a criação de novas necessidades e, conseqüentemente, para a elevação do nível de vida do povo.

"A escola há de se fazer o centro de vida e de formação dos hábitos do cidadão, para que o pobre possa vencer a sua terrível desvantagem de não nascer no ambiente civilizado e rico de estímulos dos favorecidos da fortuna" — disse o secretário de Educação, sr. Anísio Teixeira.

O projeto de Lei Orgânica do Ensino que ele elaborou e o sr. Otávio Mangabeira submeteu à Assembleia do Estado fornece todos os elementos necessários a fazer do plano excelente uma estúpida realidade.

obriga à constituição de Banca formada por 5 membros, o concurso é nulo e qualquer interessado poderá pleitear anulação do mesmo. Esse caso do examinador cego talvez possa, também, produzir anulação. No mais, as acusações são um tanto vagas.

A Opinião dos Nossos Leitores

GINASTICA PARA CEGOS

Um leitor não se conforma com os moldes em que se está realizando o concurso para instrutor de Educação Física do Instituto Benjamin Constant. Instituição dedicada ao ensino de cegos. Acha irregular a composição da banca por três motivos, quais sejam: 1.º — o regular seria a existência de 5 membros e só foram nomeados três para compor a Banca Examinadora; 2.º — desses três examinadores dois não entendem da especialidade; 3.º — o terceiro membro dificilmente dará conta de sua missão, pois é cego também.

De saida se compreende que um cego encontrará alguma dificuldade em observar o comportamento dos candidatos, mas quanto às outras duas alegações a matéria escapa à competência do redator desta seção. Quanto a ser o sr. Inesil Pena Marinho um leigo em Educação Física, não podemos concordar. Desde os seus 18 anos tem se dedicado toda sua atividade à cultura física. Aliás, basta olhar para ele para se compreender que aqueles músculos não foram improvisados.

Diretor da Revista de Educação Física, estudioso da matéria, tendo até dirigido a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, técnico de educação física por concurso.

Não é Possível!

QUANDO se instituiu o Estado Novo, hoje falecido, foram extintos os Tribunais Eleitorais. Era uma consequência lógica dos acontecimentos. Os funcionários desses órgãos foram postos em disponibilidade e alguns aproveitados em outras funções.

A atual Constituição prevê a situação desses servidores, com o seguinte dispositivo: "No provimento dos cargos das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, serão aproveitados os funcionários efetivos dos tribunais extintos a 10 de novembro de 1937, se ainda estiverem em serviço ativo da União e o requererem, e, para completar os respectivos quadros, o pessoal que atualmente integra as secretarias dos mesmos tribunais".

É esse dispositivo da lei magna que o Tribunal Superior Eleitoral está divulgando, a fim de barrar os candidatos empilhados que já ameaçam avançar sobre as vagas a preencher. Ficam todos, portanto, devidamente avisados: não é possível!

so, dispondo de uma capacidade de trabalho notável, deve ter aprendido alguma coisa nestes últimos 16 anos, inclusive sobre cegos, que tempo houve para tanto. Falou indicar o leitor os defeitos do 3.º membro da Banca. Se faltam dois, isto é, se algum dispositivo legal

obriga à constituição de Banca formada por 5 membros, o concurso é nulo e qualquer interessado poderá pleitear anulação do mesmo. Esse caso do examinador cego talvez possa, também, produzir anulação. No mais, as acusações são um tanto vagas.

Sensacionalismo e Minérios

Humberto Bastos

QUANDO desavarecer o mau hábito de informar os leitores sobre os problemas econômicos sem o ranço do sensacionalismo, tenho a impressão de que os nossos jornalistas especializados lucrariam muito mais na confiança do público. O caso recente dos nossos minérios agitou a opinião pública, insuflada pelas "manchetes" e pelo noticiário apressado.

Tenho pretendido nesta seção fornecer aos leitores uma soma de informações sempre exatas. E agora as tenho em relação ao movimentado problema dos minérios de ferro, cuja posição é a seguinte:

1) Não há nenhuma solução concreta até agora. Negócios que envolvem milhões de dólares não são resolvidos em 48 horas. No mínimo exigem 4 220 horas. 2) O sr. Benjamin F. Fairless, presidente da U.S.S. Corp., não traz nenhum plano para a instalação de fornos para fabricar ferro gusa. Deseja apenas, por enquanto, estudar a possibilidade de importar minérios. 3) A reserva estimada do nosso país em minérios de ferro é de 23 bilhões de toneladas. 4) Reanalisando as redes ferroviárias, num amplo trabalho de reestruturação dessas empresas, o Brasil pode exportar 40 milhões de toneladas anualmente. 5) A Comissão de minerais da comissão mista brasileiro-americana não enviou nenhum relatório final à Comissão Central, como informou erradamente o serviço de imprensa daquela organização. Apenas a Comissão de Minerais enviou à C. C. sugestões e conclusões de ordem técnica sobre o assunto. 6) O relatório final será feito pela Comissão Central. 7) A Comissão Abitank, que se desdobrou em Comissão Mista Brasileiro-Americana, não tem nenhum poder deliberativo para resolver o problema dos minérios nem tampouco das investimentos para esse importante setor da economia nacional. Conforme informamos anteriormente, essa missão tem apenas atribuições consultivas. 8) Não é verdadeira a informação que nas condições atuais de nossas vias de comunicação o Brasil possa exportar 45 milhões de toneladas de minérios anualmente. 9) Também não é verdadeira a notícia de construção de novas ferrovias. Entida-se a possibilidade para a ampliação das que já existem.

Esta em resumo a posição do problema brasileiro dos minérios de ferro. Os estudos prosseguem e necessariamente ainda até meados de 1949, até que se chegue a uma solução satisfatória de interesse geral.

O resto é jôgo de boatos, refletindo interesses de grupos.

INFORMAÇÕES

As cotas fixadas para o abastecimento de produtos químicos no mercado brasileiro pelos Estados Unidos são as seguintes, em libras: soda caustica, 20.000.000; fenol, 50.000.000; etileno-glicol, 2.500; sulfato de antimonio, 5.000; ácido

cromico, 2.000; cromato e bicromato de potássio, 80.000; cromato e bicromato de sódio, 275.000; pigmentos de chumbo e cromado, 100.000; acrílico de chumbo, 2.000; zarcão, 45.000; alvalde de chumbo, 100.000. As duas maiores

Emenda Absurda

A Câmara dos Deputados apreciará hoje, em discussão única, o projeto 82-B que reestrutura a carreira diplomática. Recebeu este, no Senado, várias emendas, entre as quais a de número 1, que modificaria, se aprovada, o critério de desempate na classificação por antiguidade. Assim, modificando a legislação em vigor, estabelece, em ordem sucessiva, os seguintes critérios: Tempo de carreira, de serviço no Ministério, de serviço público, maior prole, etc.

Evita-se, desse modo, sejam funcionários com maior tirocinio diplomático preferidos por outros que contem maior número de anos de serviço no Ministério, em função sem qualquer relação com a "carriêra", tais como almoxarife, escrivão ou arquivista.

O estabelecimento do critério acima oferecido, contudo, um gravíssimo inconveniente: é que sua aplicação ampla, se por um lado protege os direitos dos ocupantes das demais classes, por outro fere de maneira injusta os componentes da classe inicial.

Os cônsules de 3.ª classe admitidos por concurso de provas ou oriundos do Instituto Rio Branco são, atualmente, em obediência ao preceito do parágrafo único do art. 53 do Estatuto dos Funcionários Públicos, classificados segundo sua colocação final no referido Instituto. Ora, sendo as turmas de cônsules de 3.ª classe nomeadas, em regra geral, no mesmo dia, contam todos, em consequência, o mesmo tempo de carreira. Aplicar-se-ão, pois, sucessivamente, os demais critérios (tempo de serviço no Ministério, tempo de serviço público federal, etc.), deixando de existir o forte incentivo que é o prêmio conferido ao mérito demonstrado nas provas de concurso.

Resulta a injustiça da emenda, no que se refere à classe inicial, quando se tem em vista a situação dos alunos do Instituto Rio Branco, os quais, após dois anos de duros esforços, vêem-se baldados em proveito daqueles que contem algum tempo de serviço público. Assim, os primeiros alunos das turmas não serão suplantados, ainda mesmo pelos últimos, desde que possuam estes tempo de serviço como almoxarife, escrivão ou arquivista. Além, tal é o que ocorreria com a primeira turma formada pelo Instituto Rio Branco caso fosse aprovada a emenda número 1, o mesmo podendo repetir-se em emergências futuras.

NO CATETE

Em audiência previamente marcada foi recebido hoje no Palácio do Catete, pelo presidente da República, o dr. Lafayette Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo.

notas de soda caustica, segundo observação do Boletim Americano, são destinadas à Índia e ao Brasil.

Segundo informações do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a produção total do país no terceiro trimestre do corrente ano "alcançou o ritmo anual record" de US\$ 255.000.000.000, ou seja quase \$3.000.000.000 e mais do que no trimestre anterior e \$11.000.000.000 e mais do que no primeiro trimestre do ano.

Confirmo a notícia de ontem a respeito do memorial de protesto do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura enviado ao Itamaraty contra as medidas de liberação da corrente migratória no Brasil. O referido memorial já se encontra em poder do ministro Hildebrando Acioly.

O sr. Morris S. Rosenthal, professor de Comércio Internacional da Universidade de Columbia, declarou que se encontra decepcionado com a oposição feita à adoção da Carta Internacional de Comércio cuja ata final foi aprovada em Havana.

Uma das primeiras questões a agitar o Congresso norte-americano em seu próximo funcionamento se relacionará com os controles de exportação.

Em virtude da greve dos marítimos continua anormal o mercado norte-americano de café.

Na próxima semana irá São Paulo a Missão Abitank.

Os exportadores brasileiros estão desolados com a recente perda da África do Sul, perdendo a importância de países que não estejam compreendidos na área da Libra.

INSPIRADO PELA ARGENTINA O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO FRACASSADO DO CHILE

ACUSAÇÕES DO AUDITOR MILITAR JOSÉ NOGUES

Chamado ao Ministério Das Relações Exteriores o Embaixador Argentino — Estudavam o Regime de Peron

SANTIAGO DO CHILE 30 (De Ricardo León, correspondente do U. P.) — O auditor militar José Noguez chegou à cidade de Santiago do Chile com o intuito de levar a cabo uma investigação sobre o movimento revolucionário que se desenvolveu no Chile, tendo sua inspiração na Argentina e mantendo intima simulação com movimentos militares similares em outros países latino-americanos.

Noguez expôs seu critério em conclusões definitivas formuladas no processo instaurado contra o ex-presidente Carlos Ibáñez, contra o ex-comandante das forças aéreas coronel Ramón Vergara Montiel e outras 30 pessoas enquadradas nas disposições do Código de Defesa da Democracia.

Noguez pede em suas conclusões ao juiz militar general Santiago Dams que condene Vergara a 5 anos de prisão e 50.000 pesos chilenos de multa; Ibáñez a 3 anos de prisão e 50.000 pesos de multa e os outros 30 acusados a diversas penas e multas. Ibáñez e Vergara estão processados como os cabeças do movimento. Os outros 30 acusados são 20 oficiais de diversas patentes do exército e 10 civis. Três dos civis estão desaparecidos e estão sendo julgados a revelia.

Os acusados têm cinco dias para responder às acusações de pelo do que o juiz general Dams preferirá a sentença de acordo com o pedido do auditor Noguez, modificando-a, segundo o seu critério.

O ministro das Relações Exteriores chileno, Germán Riesco chamou ao seu gabinete, esta manhã, o embaixador da Argentina nesta capital, Julio López Muñoz. Embora não tenha transpirado o assunto de que trataram, porquanto a entrevista realizou-se secretamente, presume-se que os dois diplomatas tenham abordado os três pontos concretos assinalados pelo auditor militar, os quais se referem especificamente à Argentina. Estes pontos são:

1.º — Os fatos provados nos autos permitem ao auditor formular a "convicção" de que o movimento subversivo destinado a derrubar o governo e substituí-lo por outro presidido pelo general Ibáñez estava inspirado na Argentina e mantinha intima simulação com movimentos similares em outros países latino-americanos.

2.º — As declarações feitas pelo 1.º secretário da Embaixada da Argentina, Luis Perin, e do Consul argentino Roberto Tiximassa, coincidindo ambos na necessidade de ser mudado o atual governo por um governo militar similar ao existente na Argentina; e

3.º — A declaração feita pelo chefe chileno revelando que o presidente da delegação chilena ante a Organização das Nações Unidas em Paris foi interrogado por um delegado argentino sobre "se havia al-

gum movimento político contra a estabilidade do governo chileno, pergunta feita duas horas antes de se ter conhecimento das primeiras notícias do "complot" em Santiago.

As conclusões de Noguez contém outras referências ao consul Tiximassa e à Argentina, inclusive as investigações feitas pelo próprio auditor a respeito da "Acción Chileno-Argentina", cuja presidência era exercida pelo ex-chanceler Ibáñez. Conrado Ríos Gálvez e a vice-presidência pelo gen. chileno Jorge Esgro Menezes, atualmente em Buenos Aires, e que também era indicado como provável presidente da Junta Militar do governo que se projetava formar se a revolução triunfasse. O golpe estava marcado para a última semana de outubro passado.

O auditor militar diz que durante uma reunião de sub-oficiais foi informado que "Benigno" se encontrava em Buenos Aires estudando o regime do presidente Peron e procurando o apoio desta.

Acredita-se que o governo chileno suspeitou dos propósitos da "Acción Chileno-Argentina" desde a sua fundação, porquanto seus integrantes procediam das fileiras do antigo Movimento Socialista, desfilando-se que pudessem estar recebendo ajuda econômica do estrangeiro.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e. I. N. S.)

MARSHALL ESTÁ SENDO SUBMETIDO A UM RIGOROSO EXAME FÍSICO

Redução do Numero de Recrutados Nos EE. UU. — Toledano Condena as Derrubadas do Governos — Melhora o Primeiro Ministro da Grécia

O general Marshall está sendo submetido a rigoroso exame físico no Hospital Walter Reed, de Washington. O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, revelou ontem que Marshall, com exceção de dois curtos intervalos, está vivendo no hospital desde que regressou de Paris, há uma semana.

REDUÇÃO DO NUMERO DE RECRUTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Anunciou ontem, o comandante do exército dos Estados Unidos, que reduziu o número de recrutados que chamara às fileiras em janeiro próximo, de 20.000 a 10.000, por se "ter limitado o orçamento militar".

Ao mesmo tempo informou-se que durante o mês de fevereiro serão chamados às fileiras unicamente cinco mil recrutados, sob a lei de serviço militar obrigatório. TOLEDANO CONDENA AS DERRUBADAS DO GOVERNO

O presidente da Confederação de Trabalhadores da América Latina, Vicente Lombardo Toledano, condenou ontem, vigorosamente, todas as

derrubadas violentas de governos legitimamente constituídos na América Latina. Lombardo Toledano referiu-se particularmente ao recente golpe de Estado na Venezuela, que depôs o presidente Romulo Gallegos, mas também incluiu em seus ataques os levantamentos militares na Nicarágua, Equador, Costa Rica, Paraguai e Peru.

MELHORA O PRIMEIRO MINISTRO DA GRÉCIA

Themistocles Sophoulis, primeiro ministro da Grécia, que, a semana passada, sofreu dois ataques do coração, vai melhorando sensivelmente. O boletim de médico de ontem disse que o coração de Sophoulis está fortalecido e que a rainha Frederica visitou Sophoulis, que a recebeu dizendo: "Dentro de uns poucos dias estarei de pé".

PRESO AO FAZER A ENTREGA DO CARGO

Alejandro Drogas, presidente da Corporação de Fomento da Venezuela, sob o regime de Romulo Gallegos, foi, ontem, detido, depois de fazer a entrega de seu cargo ao dr. Arturo Brillenburg na presença do controlador geral. Também foi



General Marshall

preso o dr. Ramon Velasquez, alto funcionário daquela corporação.

CORTE PENAL INTERNACIONAL PARA JULGAR OS CRIMES DE GENOCÍDIO

Informou, ontem, um telegrama remetido de Paris que o Comitê Jurídico da Assembleia adotou sua negativa de permitir que os crimes de genocídio tivessem sujeitos a uma corte penal internacional. A União Soviética se opôs à alteração do artigo em sua forma revista, dizendo que as nações acusadas de crimes de genocídio deverão ser processadas por um tribunal estadual ou por um tribunal internacional. Este último tribunal atualmente não existe. CONFISCO DO ENCOURAÇAMENTO "VITTORIO VENETO"

O maior navio da esquadra italiana, que, há dois dias, foi confiscado por um escalador para pagamento de uma dívida, está para ser vendido a qualquer momento. Ontem, entretanto, fontes chegadas ao Ministério da Marinha da Itália informaram a "U. P." que será feito todo o possível para evitar que o encouraçado seja vendido pelo credor que o confiscou.

OPERADO O CHEFE DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA NA ONU

Não comunicado, ontem, da imprensa, o Hospital Warren Reed, de Washington anunciou que Warren R. Austin, chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas, tinha sido operado sendo sua condição satisfatória. O hospital se absteve de comunicar qual é o tipo de operação a que foi submetido o ex-senador por Vermont. Warren R. Austin teve que regressar recentemente aos Estados Unidos, de Paris, por via aérea, por causa de sua enfermidade.

Não Se Esqueça

M. E. M. Será feito das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:	NUMEROS:	
23448	10448	9177
30003	2350	20509
3043	23768	15516
		1714
EMERGENCIAS:	MATRICULAS:	
17847	18385	1182
2706	3658	4631
13298	14776	15385
21910	22776	23271
27584	28249	28901
		38021

FICARÁ O RHUR SOB TUTELA DOS ALEMÃES

RESPONDEM A FRANÇA OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA — DESCONHECIDO AINDA O TEXTO DO MEMORANDUM

PARIS, 30 (INS) — Os EE. UU. e Grã-Bretanha responderam hoje às objeções da França ao projeto anglo-norte-americano de pôr a indústria do Ruhr sob tutela dos alemães.

As respostas de Washington e de Londres ao memorandum do governo francês sobre o particular foram entregues esta manhã ao Ministério do Exterior da França.

Embora o teor das respostas não tenha sido revelado até agora, consta que tanto Londres como Washington se ajustaram às declarações que sobre o Ruhr formulou na semana passada em Washington o secre-

tário de Estado, George C. Marshall.

Marshall disse que a implementação do plano de tutela na região industrial alemã era "urgentemente necessária" para o desenvolvimento do plano de reabilitação europeia.

O secretário acrescentou que se adotariam medidas adequadas para tornar possível o ressurgimento militar da Alemanha.

Nessas declarações o secretário de Estado convidou a França a que nomeasse seus representantes ante as juntas de controle que se encarregariam de fiscalizar a administração do Ruhr, sob o projeto de regime de tutela.

Tojo Aguarda a Decisão da Suprema Corte Americana

MCARTHUR ADIOU A EXECUÇÃO DA PENA MAXIMA — NÃO SERÃO REALIZADAS ANTES DA PROXIMA SEMANA

TOQUIO, 30 (INS) — O general Douglas MacArthur adiou hoje temporariamente a execução dos sete ex-funcionários japoneses condenados à força por crimes de guerra enquanto se conhece o veredicto da Suprema Corte dos Estados Unidos sobre os recursos de apelação interpostos por dois dos condenados.

O supremo chefe aliado no Oriente Próximo respondeu categoricamente em sentido negativo, quando lhe perguntaram se procederia a executar o primeiro ministro Hideki Tojo e aos outros seis funcionários, antes que a corte suprema dísse o veredicto sobre esses recursos.

Em consequência, os réus condenados e sentenciados pelo tribunal internacional aliado do Extremo Oriente terão um "período de descanso", que durará vários dias pelo menos.

Asegura-se, efetivamente que as execuções no cadafalso da prisão de Sugamo, em Tóquio, não serão levadas a cabo antes da próxima semana.

Os recursos aludidos foram levados à Suprema Corte em Washington, ontem, segunda-feira.

A decisão de MacArthur sobre o adiamento de suas execuções foi anunciada imediatamente depois de saber-se em Tóquio que se tinham interposto referidos recursos.

Homenagem ao Novo Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho

Os amigos e admiradores do professor Cândido Mita Filho, recentemente nomeado chefe do gabinete do ministro do Trabalho, oferecerão um almoço em sua homenagem dia 4 de dezembro, às 12.30 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

Foram especialmente convidadas para este almoço, o presidente da República srs. Nereu Ramos, vice-presidente; ministro José Linhares; general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra; deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara; brigadeiro Armando Trompowsky; ministro da Marinha e muitas outras pessoas de destaque.

O ENSINO

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 111º ANIVERSÁRIO DO COLEGIO PEDRO II

Homenagens no Externato ao Patrono e Aos Ex-Diretores George Sumner e Delgado de Carvalho — O Almoço Dos Ex-Alunos do Internato — confraternização da Turma de 1923

O Colégio Pedro II comemorará amanhã a passagem do seu 111.º aniversário de fundação realizando o Externato uma série de solenidades dentro as quais se destacam homenagens aos seus ex-diretores professores George Sumner e Delgado de Carvalho e à memória do patrono do Colégio, D. Pedro II.

A homenagem à memória do Imperador abrirá a série de solenidades comemorativas, contando com a participação do orfeão do colégio sob a regência da prof. Maria Paulina Patursau.

A inauguração do retrato do prof. Sumner terá lugar às 10 horas, falando os professores Gildasio Amado, atual diretor, e Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário.

No Gabinete de Educação do

Externato será inaugurada uma placa com o nome do prof. Delgado de Carvalho, falando o prof. Raja Gabaglia em nome da Congregação e o prof. F. de Souza Brasil, atual diretor do gabinete.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

Às 12 horas será inaugurada uma exposição de trabalhos manuais e Economia Doméstica dos alunos do Colégio sob a orientação das professoras Alai de Fortes Raja Gabaglia e Nicotris Malcher Ramalho.

NO INTERNATO

No Internato do Colégio Pedro II

EXTENSÃO DO AUMENTO AOS PROFESSORES DE TODO PAÍS

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro dirigiu ao Ministério da Educação um

memorial solicitando a assinatura de um ato que determine a extensão do aumento de salários de professores — feito mediante acordo entre os Sindicatos de Professores do Rio de Janeiro — de modo a dar-lhe validade em todo o país.

NÃO SERVIU O CONSELHO

Aconteceu que no acordo firmado nesta capital comprometeu-se o Sindicato dos Diretores a aconselhar aos congressos dos Estados a adoção dos seus termos. As gestões feitas nesse sentido não tiveram, no entanto, o esperado êxito.

CERVIU O AUMENTO DE ANUIDADES

Não obstante, os estabelecimentos de ensino dos Estados valeram-se da vantagem de aumentos de anuidades autorizadas para ocorrer às despesas com os aumentos de salários que haviam repellido. Dal o apelo feito pelo Sindicato.

Escola de Corte e Costura Em Santos

S. PAULO 26 — Realizou-se no dia 19 do corrente, na cidade de Santos, a inauguração da Escola de Corte e Costura do SEST que visa favorecer as esposas e filhas dos trabalhadores daquela cidade, proporcionando-lhes um aprendizado essencialmente útil. A Escola foi instalada no prédio da "Sociedade Humanitária 1.º de Janeiro", à rua Santos Dumont, 84, em Vila Macuco. O número de inscrições elevou-se a 100 e foi preenchida rapidamente.

COMO FIZ MAL EM TENTAR ESQUECE-LO!

O DRAMA DE AMOR DE U'A MOÇA SENTIMENTALMENTE DESORIENTADA FAREI BEM EM ADORAR UM E ODIAR O OUTRO? — A VIDA DE UM SONHO VOCÊ É CAPAZ DE FAZER FORTUNA? — SEU ROSTO REVELA O SEU CARATÊ — FALAM OS ASTROS, horóscopos sensacionais, etc.

Leia "GRANDE HOTEL" — Cr\$ 2,00 — Nas bancas



ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

CONVENIÊNCIA BRASILEIRA PARA ACERTAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA EFETIVA SOCIAL BAHIA CAPITAL SUBSCRITO 2.000.000.000.000 CAPITAL REALIZADO 800.000.000.000

Amortização de Novembro 1948

CAPITAL DUPLA	01016
SEGUNDO	05455
TERCEIRO	14770
QUARTO	07560
QUINTO	10021

Agencia Geral — RUA DO OUVIDOR, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Título dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"



NATAL NA EUROPA

O rápido transatlântico

S. S. "ARGENTINA"

Sai para LISBOA — Barcelona — Cannes — Genova

EM 7 DE DEZEMBRO

Chegada em LISBOA — 19 de Dezembro

" " Barcelona 21 " "

" " Cannes 22 " "

" " Genova 23 " "

Pontualidade absoluta

Reservem as suas passagens nas Agências de viagens ou com os agentes no Rio

AGENCIA MARITIMA LA URIS LACHMANN S. A.

Avenida Rio Branco, 4 — 10.º andar — Tel. 43-4994

CINEMAS

S. LUIZ — "Sangue e pra-
ta", com Errol Flynn. 1.20 —
3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 ho-
ras.

METRO-PASSIO — "A Rebel-
ção", com Barbara Stanwyck e
Van Heflin. 11.30 — 1.30 — 3.40
— 5.50 e 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um anjo caiu
do céu", com Cary Grant e
Loretta Young. A's 2 — 4
— 6 — 8 e 10 horas.

com Errol Flynn. 1.20 —
— 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REX — "Ama-seca por a-
sso", com Maureen O'Hara.
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Centelha
amor", com Ronald Regan.
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sangue e pra-
ta", com Errol Flynn. 1.20 —
— 5.40 — 7.50 e 10 horas.

IMPERIO — "O barbeiro
Sevilha", com Tarkenton. 2
— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Um anjo
do céu", com Loretta Young.

Desde então, pelucos e penas um ou outro desfilam artístas, magníficos, está creditado no conceito do público.

Que diz, então de "A última Carrozella", que nos trará de volta, juntos para uma grande "performance": Ana e Aldo, os dois novos gigantes da cinema europeu.

Pois bem, já segunda-feira próxima, no Circuito Odeon, 11ª etapa, Avenida, teremos "A última Carrozella", produção da Continental Cine de Roma, distribuída pela S.O Miguel Filmes do Brasil, S.A.

costumam ser adquiridos com presentes de Natal e Ano Novo.

○ "Bazar" será inaugurado hoje, 1.º de dezembro, pelo ministro Clemente Mariani, funcionará até às 10 horas noite, de hoje até o dia 15 corrente. Inclui-se aos domingos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O RADIO PENHA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O BRASIL NAS TRANSMISSÕES NORTE-AMERICANAS DE TELEVISÃO

— Empenhada num gigantesco programa de propaganda da América Latina a Pan American World Airways acaba de reservar milhões de cruzeiros para, através de filmes, desenhos, fotografias, destinados às estações de televisão, cinemas, teatros, escolas, imprensa, rádio e todos os meios de divulgação, atrair dólares e turistas para o Brasil em particular e a América do Sul em geral, tendo com esse objetivo chegado, há dias, ao Rio, o sr. Frank Howe, diretor do departamento de propaganda visual da poderosa organização internacional de transportes aéreos, precedendo uma equipe de técnicos, fotógrafos, cinegrafistas e redatores. Esse programa destina-se a passar ao terreno da prática a tese levantada recentemente pelo sr. Juan T. Trippe, presidente da PAA, de que a carencia de dólares na América Latina só pode ser vencida com a introdução de grandes contingentes de turistas dos Estados Unidos, que trarão moeda de seu país e a incorporação à reserva das nações visitadas, aumentando a disponibilidade destas em matéria de diversões. Compreendendo as vantagens de receber esses grupos de turistas, que trazem dólares e nada cobram do país, a não ser serviços, que compreendem desde os hotéis aos automóveis de praça, aumentando a circulação da fortuna e as receitas tributárias, pela intensificação de vendas no comércio em geral, algumas nações, como o Uruguai, abriram todas as facilidades, havendo o prefeito de Montevideo colocando veículos e assessores à disposição para as filmagens e tomadas de cena, completando a ação do governo; da Republica, que abriu as portas à entrada do material necessário. No Brasil, a PAA preparou um plano parcial, de cuja execução total dependerá, em grande parte, o concurso do governo brasileiro, na abertura das mesmas franquias concedidas pelo governo uruguaio, visto tratar-se de uma ação comum, cujos resultados serão o aumento da procura do Brasil pelos americanos do norte e o ingresso de elevadas quantias em dólares, convertidas em divisas com as quais o nosso país poderá sacar so re os Estados Unidos, desde o primeiro instante em que o turista desembarcar em um dos portos nacionais.

RICARDO GALENO

vindo Edinaldo está obtendo grande êxito em suas apresentações ao microfone da Guanabara do ar. E por hoje, e só.

RICARDO GALENO

Programações

Rádio Guanabara
20.00—Prefixo;

GRITO DE CARNAVAL

Luiz Soberano, o feliz autor de "Não me diga adeus", apresentará seu "Grito de Carnaval" para o próximo ano, com um grandioso "show" a bordo do navio "Mocanguê", no dia 12 do corrente.

GRANDE ÊXITO

— "Clube do Samba", original de Ber-

em uma profissão brilhante, em

teme rádio no Educandário S. ta Fátima (oficializado) e em um técnico em montagem e enserto em três meses. Aulas turnas e informações sobre as segundas, quartas e sextas. Horário das turmas: 20 às 21, 21 às 22 — 22 às 23 horas. Não há exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colação rápida aos aprovados e ordenado mínimo do dois cruzeiros. Aparelhamento próprio. Matrículas abertas a qualquer hora. Rua Antônio do Carmo, 194. Estrada Prata, 20.

20.30—Clube do samba;

21.00—Comentário do dia;
21.05—Palmeiras do Brasil;
21.30—Prefixo;
22.05—Salão de Música;
22.30—Rádio Jornal;
23.00—"Boite" da meia-noite;
1.00—Encerramento.

Rádio Continental

20.00—Big Broadcast;
20.05—Parlamento de Graciosa;
21.05—Esportes Gaúchos Nacionais;
21.30—Campeonato de Basquetebol;
23.00—Esportes Gaúchos Nacionais;
23.20—Tantos e Blues;
24.00—Encerramento.

Rádio Mayrink Velga

20.10—Entrevista;
20.20—Orquestra;
20.30—Novela;
21.00—Trio Madrilal e Fernando Barreto;
21.30—Arnaldo Glechi e Nereu Medeiros;
22.30—Comentários;
22.05—Vozes do mundo;
23.35—Bib. do ar;
23.00—Jornal;
23.30—Encerramento.

CARTAZ DO DIA

Cary Grant. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAPITOLIO - Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

FATE - "O Idiota". com Gerard Philippe 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ - "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR - "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CINEAC IRIANON - Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA - "Centeleia de amor", com Ronald Regan. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AMERICANO - "Mãe".

ALFA - "As loucuras de Florence" e "O Crime S. A."

APOLLO - "Cavaleiro negro".

AVENIDA - "A honra dos homens", com Maria Duval. 2 - 3-49 - 5-30 - 7 - 8-40 e 10-20 horas.

BADEIRA - "Fruto proibido".

BEIJA-FLOR - (Pacado para o amor).

CATUMBE - "A sentença" e "Crístas que cantam e encantam".

CENTENARIO - "O poderoso Mac Gourk".

COLISEU - "O Lobo" e "Estrela da noite".

COLONIAL - "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

D. PEDRO - "Anos de ternura" e "Marujos improvisados".

ELDORADO - "A rua do Delírio Verde".

ENGENHO DE DENTRO - "Deuses e Rátes".

EDISON - "O anjo e o malvado".

ESTACIO DE SA - "A casa de marmore" e "A chave de sangue".

FLORIANO - "Sangue e prata", com Errol Flynn.

FLUMINENSE - "A batalha dos Anjos", e "Transgressão de lei".

GUARANI - "Sempre no meu

coração" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin".

GRAJAU - "As aventuras de Mingo Fido".

GUANABARA - "A dama e o carrasco" e "Cavaleiros do diabo".

HADDOCK-LOBO - "Escrava do pano verde".

IPANEMA - "A honra dos homens", com Maria Duval e Iris - "Clumes" e "Planícies perigosas".

IDEAL - "Fatalidade".

JOVIAL - "Estratagemas da juventude".

LAPA - "Agora seremos felizes" e "Uma noite trágica".

MADUREIRA - "Fruto proibido".

MASCOTE - "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young.

MODERNO - "Eu nunca me esqueci" e "Robin Hood do Oeste".

MARACANA - "Bonita como nuvem".

MODELO - "Obrigado doutor".

MEIHER - "Furacão" e "Ouro no barril".

MONTE CASTELO - "A ilha do tesouro".

MEM DE SA - "Obrigado doutor".

METROPOLE - "Bonita como nuvem".

NACIONAL - "Os dois recrutados voltam".

NATAL - "Champanhe para dois" e "As crueldades".

OLIMPIA - "Magie" e "Culpas dos pais".

ORIENTE - "A noite do vestuário" e "Testemunha fatal".

PARAISO - "O caso de Assis" e "Os fabulosos Dorsey".

PARA-TODOS - "Dakota" e "Está no papo".

PIEDADE - "Mãe".

PENHA - "Noite eterna" e "Este nosso amor".

POPULAR - "Labirinto do crime" e "Minha vida e meus amores" e "Jornada Heroica".

PRIMOR - "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant.

POLITEAMA - "O homem dos meus amores".

PIRAJA - "Centeleia de amor".

QUINIZIMO - "Obrigado doutor".

RAMOS - "A mulher assediada" e "O segredo da casa vermelha".

REAL - "A barca misteriosa".

RIO BRANCO - "Sempre resta uma esperança" e "Um sonho e uma canção".

RÓSARIO - "A mulher de três".

ROXY - "Centeleia de amor", com Ronald Regan.

RIDAN - "O vau azul" e "Música da samba".

SANTA CRUZ - "Furacão" e "O notável Impoer".

SANTA HELENA - "Mado das 7 luas".

S. CARLOS - "A bandeira" e "Sessões a partir de meia-noite".

S. CRISTOVAO - "Mãe".

S. JOSE - "Sessão" e "Melodia" - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TITUCA - "Livrada pela lua".

TODOS-OS SANTOS - "Tímidos do amor" e "Flor todo".

VELO - "Obrigado doutor".

VILA-ISABEL - "Mãe".

NITEROI

EDEN - "Curta de um velhaco" e "Utân".

ICARAI - "Punhos de ouro".

IMPERIAL - "Nuit de austeria".

ODEON - Sessões passadas".

PALACE - "Sangue e prata", com Errol Flynn.

Segui a Para as Esta-
das Unidas o Escritor
Izidoro Zanotti

Pelo avião da carreira da Pan American World Airways, em barcará, amanhã, com destino aos Estados Unidos, o escritor e jornalista, Izidoro Zanotti, autor de numerosos trabalhos, incluindo os temas internacionais, notadamente os relacionados com a Organização das Nações Unidas.

Convidado a fazer um estágio em Lacke Success, sede provisória da ONU, o ilustre escritor ali representará várias revistas e jornais desta capital, assim como também a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho.

Hoje a Reunião Dos
Novos Membros da Com-
missão do Imposto
Sindical

Os novos membros da Comissão do Imposto Sindical reúnem-se hoje no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Honorário Monteiro, para o fim de debater vários assuntos ligados ao interesse do trabalhador.

Contrariamente ao que tinha suscitado, o ministro Honorário Monteiro, permitiu o ingresso de jornalistas no recinto da reunião, a fim de tornarem conhecido o direito dos debates travados.

Novo Gerente da J.
Walter Thompson Co.
do Brasil

Em substituição ao sr. James L. Thompson, que regressa aos Estados Unidos, acaba de tomar posse o novo gerente da escritório local da J. Walter Thompson Co. do Brasil, sr. Robert E. Dennison.

O novo gerente já teve ocasião de visitar, por cinco vezes, a América do Sul, tendo conhecido o Rio de Janeiro pela primeira vez em 1938.

RAIOS X

FOTOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22-3210

DOENÇAS

NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA DE S. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

COMPANHIA INTERNACIONAL
DE CAPITALIZAÇÃO

NOVEMBRO DE 1948

NESTE MÊS FORM
SORTEADAS AS
SEGUINTE COMBINAÇÕES

HWR YCQ EDF BRH
EGS IOB CBY KFL

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR
CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER
O REEMBOLSO GARANTIDO.

REPONHA MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ
TODO MÊS

Manifestam-se Contra
a Câmara dos Depu-
tados os Representan-
tes Gauchos no Estado

(Conclusão da 3.ª pág.)

nos causou uma profunda decepção.

OSCAR FONTOURA (P. S. D.) — Inoportuno, inconveniente sob qualquer ponto de vista.

MEM DE SA (P. L.) — A opinião dos libertadores já foi expressa pela palavra do prof. Raul Pilla. Não creio que seja possível dizer mais ou melhor.

AQUILES MINCARONI (P. T. B.) — O aumento já é fato consumado. A Câmara, em assim agindo, divorciou-se da opinião pública. Traíram o mandato todos aqueles deputados que votaram favoravelmente ao projeto.

AMERICO GODOY ILHA (P. S. D.) — Indecoroso.

LEONEL BRIZOLA (P. T. B.) — Eu que pergunto: O que se pode esperar de um Parlamento que, sem nenhuma voz de protesto, elevou para vinte mil cruzeiros, nesta época de miséria, os vencimentos de um general do Exército?

NESTOR JOST (P. S. D.) — Entendo que o projetado aumento trará um desencanto geral do povo pelos seus representantes que mesmo com sacrifício pessoal deviam evitar tão mau exemplo.

ODILIO MARTINS DE ARAUJO (P. T. B.) — Inconstitucional tão somente.

CARLOS DE BRITO VELLOSO (P. L.) — Considero imoralidade.

CONTINUARÁ O SR. PEDRO ALEIXO

BELO HORIZONTE, 30 (Ara-press) — Os círculos udenistas desmentiram a versão segundo a qual o sr. Pedro Aleixo renunciaria a pasta do Interior para assumir a presidência do partido, imprimindo-lhe rumos políticos mais seguros. Acentuam os referidos círculos que o governador Milton Campos não deseja, por enquanto, prescindir da colaboração do sr. Pedro Aleixo, na Secretaria que vem dirigindo.

DESMENTIDO

SALVADOR, 30 (D. C.) — O gabinete do secretário da Segurança Pública distribuiu aos jornais a seguinte nota: "Tendo uma agência telegráfica de informações de imprensa divulgado nos jornais do capital do país a realização de prisões de elementos contrários ao governo nesta capital por ocasião da visita do presidente da República, a Secretaria da Segurança Pública sente-se no dever de declarar que tal notícia não tem qualquer fundamento, porquanto não foram feitas quaisquer prisões de natureza política, antes, durante e depois da visita presidencial.

Do mesmo modo não tem a polícia conhecimento de que durante a passagem do automóvel pela rua Chile, na ocasião da chegada do chefe da Nação, houvessem sido jogados sobre o mesmo quaisquer objetos de propaganda contra o governo ou o regime, conforme fora falsamente veiculado pela mesma agência."

COMENAGEM AO PAI DO SENADOR AVELINO

NATAL, 30 (A press) — A Vila Epitácio Pessoa acaba de ser desmembrada do município de Angicos e transformada em município, o seu nome mudado para Pedro Avelino, em homenagem à memória do antigo jornalista e grande líder, pai do senador Georgino Avelino. A resolução foi tomada unanimemente pela Assembleia Estadual.

CANDIDATURA BRASILIO NETO

S. PAULO, 30 (A press) — O sr. Oliveira Costa, líder do P. S. D. na Assembleia Estadual, declarou que não é candidato à presidência da mesma. Acrescentou que até agora o que se sabe é que o candidato é o sr. Bráulio Machado Neto cujo nome vários deputados prometeram apoiar.

Defendem o Prestigio do Congresso

(Conclusão da 1.ª pág.)

FERREIRA DE SOUZA — ... que é o principal responsável pelo "deficit" mas que foi reclamado pelas classes interessadas, pelo Executivo e pela imprensa quem acompanharam a votação de todos os diplomas legislativos de maior importância deste ano, viu como todos demos ao país o exemplo de larga compreensão dos interesses públicos. Em nenhum desses assuntos se travou no Parlamento luta partidária. As barreiras cederam e o interesse público ditou a nossa ação. Não foram poucos os casos, no próprio Senado Federal, em que os "deves" das duas maiores correntes foram vencidos pela própria vocação do plenário.

IVO D'AQUINO — Muito bem.

FERREIRA DE SOUZA — ... que quer dizer não ter havido quem quer debate sobre questões partidárias envolvendo esta ou aquela facção.

Há erros. E erros graves. Não são porém, erros de vitória, mas de entendimento. Poderão eles comprometer os eleitores, mas não atrainham a própria Legislação.

Não defendo esta ou aquela resolução. Não me solidarizo com todos os projetos votados ou vencidos. Não voto os votos de muitas das nossas deliberações. Não escondo os meus próprios erros quando leio a felicidade de convicções. Defendo o Parlamento. Solidário-me com o regime Bato-me pela democracia. Gosto mesmo, sr. presidente, a nossa marcha. Acusamos, como entendemos. Vemhar, as acusações maldosas de onde vierem. (Muito bem.)

Lutem, como quiserem o regime ditatorial; repitam — se assim o entenderem — aquela velha canção dos escravos romanos que marchavam para a morte dizendo: "Ave Cesar morituri te salutant"; chorem os súditos da ditadura, digam o que quiserem, mas é ainda o Parlamento, com todas as suas imperfeições, a única segurança da liberdade individual de cada um de nós! (Muito bem. Palmas.)

Onde quer que exista um Congresso, onde se possa ouvir a palavra de um parlamentar, em qualquer das Câmaras, ali que a liberdade está garantida e protegida a própria moralidade administrativa, haverá sempre vozes que não se calarão e lutarão.

A ação do Parlamento é uma ação contenciosa. Suspende a mão do carrão, mata a garganta o ronco do tirano. Ameaça o violino e faz tremer o negociante. A ação política por si só. Tem ele ação católica. A sua própria e a alívio leniti na elaboração das leis é uma condição de acerto.

Há muitos atos imorais, indignos que não se tentem, só pela existência do bem.

Há muitos atos imorais indolentes que não se praticam porque ele funciona. (Muito bem.)

PELO SENADO

Eis, agora, o resumo das palavras do ilustre

IVO D'AQUINO — Sr. presidente, o Senado inteiro, foi o magnífico discurso pronunciado no dia 27 de maio de 1948, no plenário da Assembleia Nacional.

Podemos todos dizer que sua excelência, neste momento — e por de mais — o com orgulho — não interpretou apenas o sentimento do seu próprio partido, mas o de todo o Senado da República.

Estou, pois, inteiramente de acordo com as palavras proferidas pelo eminente senador Ferreira de Souza. Não quero afirmar que os nossos trabalhos, em relação ao Organismo, não são passíveis de críticas. Eles o são, certamente, como todos os trabalhos humanos, e quando resultam do debate de ideias resolvidas na plenitude de tempo e na contingência de prazo reduzidíssimo. Não, porém, pela ausência do zelo ao interesse público, que este Senado o teve na elaboração do Organismo.

Um ponto, ainda, sr. presidente, desejo fazer. Alguns jornais desta capital estão fazendo contra o Congresso Nacional campanha, narro apenas injusta, mas de alta gravidade, pelos seus termos e pelos seus propósitos: todos quantos meditam sobre o regime democrático, não podem deixar de alcançar a conclusão de que entre os seus sustentáculos está o Parlamento Nacional, dentro do nosso sistema o regime democrático repousa numa tríplice de poder: não só de estrutura clássica e histórica como também fundada numa realidade constitucional. Os que pensam que, desmoralizando ou pretendendo desmoronar, o Parlamento servem de alguma forma à Nação, equivocam-se. Quando aqui os apêndices da turba contra os representantes do povo, mas sabem podem arruinar

Prestes a Cair a Capital
Chinesa; a Precipitada Transferência do
Governo

(Conclusão da 1.ª pág.)

vidências para abandonar a capital, seguindo provavelmente para Cantão, cerca de 1.000 quilômetros ao sul. Observadores militares norte-americanos calcularam recentemente que talvez fosse possível recuar Nanquim por um mês e provavelmente por dois. Mas a velocidade com que avançam sobre esta cidade as pontas de lança comunistas forçaram a modificação desses cálculos. Parece que as forças nacionalistas que foram destinadas para defender os acessos setentrionais da capital, soterraram gravemente a defesa por despatches da frente de combate. Embora exista certa confusão entre os despachos oficiais e de outras fontes, há indícios de que a chamada grande vitória nacionalista em Suchow, anunciada há dois dias, não foi tão grande como disseram as fontes oficiais.

Há cento e cinquenta mil soldados nacionalistas ao sul de Suchow cuja sorte definitiva é um mistério. Os comunistas dizem que foram cercados e que estão "em processo de aniquilamento". Avançando a longo da ferrovia Suchow-Nanquim, as tropas comunistas chegaram às portas de Peng Pu, 180 quilômetros ao norte de Nanquim e o último bastião antes do rio Yangtze e da capital.

Despachos procedentes de Peng Pu dizem que na cidade houve o trócar da artilharia. A cidade está debilmente guardada, apesar dos reforços que lhe foram enviados de parte das tropas nacionalistas evacuadas da Manchúria.

Quatro pontos de lança comunistas avançam para o Yangtze, tanto a leste como a oeste de Nanquim. Parece que em pontos 110 quilômetros a leste da capital, que está situada na margem meridional do grande rio, forças comunistas procuram descobrir lugar propício para atravessar a corrente de três quilômetros de largura. Se os comunistas conseguirem atravessar o Yangtze, cortarão a rota de retirada da capital para Changai, por vias férreas e fluviais.

Os observadores neutros assinalam em seus mapas pontos vermelhos na zona a oeste do sul de Nanquim. Representam esses pontos apenas pequenas forças comunistas e acreditam-se que não ameaçarão Nanquim pelo menos até que o grosso das forças vermelhas ocupe ou neutralize Peng Pu e desça do norte ao longo da ferrovia.

Círculos neutros em Nanquim, inclusive norte-americanos que desempenham funções oficiais, reagem francamente que se verifique um levante comunista quando as tropas vermelhas se aproximarem da capital. Acrescentam-se que os comunistas possuem uma forte quinta-coluna preparada para provocar motins e encontros de rua.

Existem indícios de que o moral das tropas nacionalistas está se desmoronando em muitos lugares da China do Norte. Mais de meio milhão de soldados comunistas na Manchúria, que ficaram a livre disposição do comando vermelho, em consequência da derrota nacionalista, estão invadindo a China do Norte praticamente sem oposição. As forças nacionalistas foram divididas e cercadas em muitos pontos. O único exército nacionalista realmente bem no norte — o do general Fu Tso Yu, considerado o melhor chefe militar de Chiang Kai Shek — está engarrafado na zona de Tientsin e Peking, antiga capital imperial.

Os nacionalistas abandonaram ontem Shansakway, terminal da costa da velha e grande muralha chinesa. Também abandonaram Chingwangtao. As forças comunistas dominam toda a província de Shantung. A ocupação da sua capital, Tsinan, rendeu aos comunistas 195.000 fuzis, vinte e duas mil metralhadoras e milhões de projéteis. As forças nacionalistas segundo despachos de fontes fiáveis, abandonaram Tsinan sem esforço para salvar ou destruir esse enorme botim de guerra. Os observadores militares dizem que os comunistas estão em ofensiva em todas as frentes de batalha.

O TEMPO

TEMPO — instável, passando a bom

TEMPERATURA — estavel

VENTOS — nordeste a sueste, frescos

MAXIMA — 26,8

MINIMA — 17,6

O FORO

O ARISTOCRATA

Othon Ribas

Ser juiz é uma vocação, diziamos ontem. Não basta fazer concurso e usar arminho. Pode ser apenas uma fantasia de urubu, dêsses que têm, no pescoço, um colar branco.

O indivíduo que entra para a magistratura deve, em primeiro lugar, ser um técnico. Em primeiro lugar um técnico porque não precisamos dizer que ele deve ser um homem de bem, um cidadão honrado e capaz de enfrentar todos os transes com dignidade. Quando faltam essas qualidades a um magistrado, evidentemente não estamos diante de um magistrado. O termo adequado será outro, mas como desejamos falar de magistrados e não dessa outra coisa (que é muito feia e não fica bem estar sendo dita de público) focalizaremos, como qualidade primeira do juiz, a técnica.

E através dessa técnica, desenvolvida à medida que forem aumentando os seus processos culturais, que o juiz atingirá a vocação. Não há dúvida que ele a traz consigo. Todavia, ela se encontra em potência, à espera do sopro da técnica que a transformará em ato. E o mesmo processo de "aristocratização" do espírito que só o artista, para usar a imagem do ensaísta, também advogado, Barreto Filho, na sua "Introdução a Machado de Assis."

Um juiz que tem demonstrado esse amadurecimento é o dr. Elmano Cruz. A vocação revelada estaria, ainda hoje, embrionária (caso o embrião já não houvesse morrido) se não tivesse recebido o aleitamento de novos estudos. Hoje, apesar de moço, é um magistrado sólido.

Ainda recentemente, sentindo-se voto vencido, isolado, no Tribunal de Recursos, não titubeou em votar com os vencedores — contra o seu modo de pensar — dizendo que o fazia a fim de que, mais rapidamente, fosse a causa levada ao Supremo Tribunal Federal. Ali, ele isto não disse, mas toda gente sabe e aguarda com ansiedade, o seu ponto de vista deverá ser o vitorioso.

O assunto então discutido era o do "adicional do imposto de renda". E conhecida a discordância, dêsse e outros juizes da primeira instância, com o Tribunal de Recursos. E, enquanto aqueles se apiam nas mais conceituadas opiniões doutrinárias, o tribunal não tem apresentado argumentos suficientemente convincentes para as demolir.

Foi o que declarou o dr. Elmano Cruz, quando voltou ao exercício, em sua vara, e teve que apreciar novo caso sobre o "adicional". Disse ele: "dentro do espírito da Constituição, e com a exceção que lhe deu este Juízo, não consegui vislumbrar quais as razões que indiquem ou justifiquem a legalidade da cobrança, aqui recusada."

Mas não ficou nessa simples discordância. Reconhecendo-se um insubordinado, em virtude de ser "fato notório" o ponto de vista do Tribunal de Recursos, fundamentou a sua desobediência, demonstrando, com a jurisprudência e a doutrina, que, mais uma vez, o Tribunal não tinha razão.

Quando vemos êsses juizes, já consagrados, com a preocupação de justificar todas as suas decisões, como se ainda estivessem principiando, logo nos lembramos de novatos que andam por aí, fazendo concorrência a um sem número de bachareis (advogados, não) que não sabem sequer formular um pedido ou mesmo manejar com proficiência um dicionário.

PRESO NA CADEIA PUBLICA

DE JUÍZ DE FORA, PEDIU REVISÃO

Achando-se recolhido ao preso na Cadeia Pública de Juiz de Fora, no cumprimento da pena de dois anos de reclusão, que lhe foi imposta pela Justiça Militar da 4.ª R.M., Raimundo de Souza Pinto vem de requerer em seu próprio ao Superior Tribunal revisão do respectivo processo juntando para isso, as razões com as quais procura justificar suas alegações de defesa. A medida foi concluída ao presidente daquela alta Corte de Justiça para distribuição.

CONCORDATAS E FALIAS

JOAQUIM COELHO DE CARVALHO, tabelado a rua 7 de Setembro, 44, com loja de calçado, requereu ao Juiz da 4.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, integral, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses, sendo o seu passivo de Cr\$ 2.006.376,30.

A Transporte Aéreo Universal Ltda., com sede à Av. Graça Aranha, 1049, e com filial à rua Visconde de Pirajá, 250 A, requereu ao Juiz da 4.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, integral, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses, sendo o seu passivo de Cr\$ 374.208,30.

DOES FINOS ANDAIA, estabelecida à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1049, e com filial à rua Visconde de Pirajá, 250 A, requereu ao Juiz da 4.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, 66% dos seus créditos em 4 prestações, no prazo de 24 meses, sendo o seu passivo de Cr\$ 386.025,40.

HERFON, Bernsteyn, Ltda., estabelecida com o ramo de Joalheria e relógios, à rua Senador Dantas, 31 A, requereu ao Juiz da 2.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, 66% dos seus créditos em 4 prestações, no prazo de 24 meses, sendo o seu passivo de Cr\$ 386.025,40.

PROCESSO ENVIADO A JUSTIÇA COMUM

Tendo o Superior Tribunal Militar agido provindo ao recurso do representante de M. P. junto à 1.ª Auditoria Regional do despacho do Juiz Alberto Barreto que não recebeu a apelação interposta da decisão do Conselho Especial, que julgou incompetente para processar e julgar o tenente Silvano da Silva, foi encaminhada à Justiça comum o respectivo processo.

ABSOLVIÇÃO

Sob a presidência do major Cordeiro Brício do Vale Pereira, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra absolveu, por unanimidade de votos o ex-soldado Wilson Lopes do Nascimento e, por maioria, o soldado da polícia especial Arminio de Castro, ambos de crime de lesões corporais.

INCOMPETENCIA DE FORO

De acordo com o parecer do promotor, foram remetidos à Justiça comum do Distrito Federal os autos de inquérito policial militar a que responde o soldado Hugo da Carvalho, por incompetência de foro especial.

PAUTA DA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA

Terá prosseguimento, no dia 8, o sumário de culpa do processo a que responde o soldado Carlos Lopes, com audiência do testemunha sargento Hilário Fricke. O processo esteve no arado, em virtude de haver sido submetido a exame de sanidade o réu, a requerimento de seu advogado.

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4 - 43.2188

Vereravel Irmandade de
N. Senhora da Penha
de França

Havendo recebido a infesta notícia do falecimento do seu muito querido e piedoso Juiz — Dr. BENEDITO DE SALLES GUERRA — convidei o digno Mesário a comparecerem na Capela de São João Batista, hoje, dia 1.º de dezembro, às 17 horas, a fim de tomarem parte no prático fúnebre de tão digno e leal companheiro.

CARLOS COSTA — Vice Juiz

Com Surpresa e Secretamente Treinou o Fluminense

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA QUÊ-DA DO LÍDER INVICTO DO BASQUETE

Merece, sem dúvida, um registro aparte, a queda esportiva do conjunto invicto do Flamengo que até então apresentava-se no Campeonato de Basquet como o "team" absoluto, o quadro arrasador, o conjunto "rolo compressor". De fato, a campanha em todas as suas performances, obtendo vitórias, das mais expressivas, chegando a consignar em 8 jogos a extraordinária média de 54 pontos.

Por isto tudo, constituiu para os flamengos um motivo de surpresa, senão de decepção, a derrota sofrida no Estádio da Realidade, sob o comando de Isidro.

Convenhamos que a vitória do Tijuca T. C. foi justa. A turma cajuib, bem orientada e excelentemente preparada, trabalhou com eficiência e desenvoltura. Precisos e energicos na mercancia sobre os adversarios, coordenando bem nas avencadas e arremessando nos momentos oportunos, os tijuquanos permitiram que os seus antagonistas reproduzissem as impressionantes e soberbas performances dos "matches" anteriores. Mario Hermes, a figura suprema do quadro rubro-negro foi anulado por Cavito primeiramente e Celso Meier em seguida, frisando-se que ambos os "players" tijuquanos cumpriram a sua missão de manobra bem satisfatoria.

Anulado Mario Hermes e devidamente marcado o olimpico Algodão, forçosamente teria que cair a produção do team invicto. Foi o que sucedeu. Deve-se aliás, acrescentar, que nos ultimos cinco minutos, quando os jogadores flamengos, notadamente Mario Hermes, não guardaram a necessaria serenidade, mostrando-se excessivamente nervosos e evidenciando mesmo, que em questão de "cancha" ainda tem muito que aprender.

Quatro figuras se destacaram dos demais na grande contenda de anteontem: Alvaro Indiscutivelmente a figura numero 1 entre os jogadores Celso Meier pela excelente marcação sobre Al-

godão e Mario Hermes 2º Mario pelo seu trabalho conjunto e eficiencia nos arremates á cesta e finalmente o arbitro Cesar Porto que se impôs como um dirigente energico e preciso, atuando de forma a garantir o desenvolvimento normal de uma partida sobremodo digna e esportiva de dirigir.

Talvez pouca gente saiba que a peleja esteve na iminência de não ser realizada. Se fosse Afonso Lefever o arbitro, neste momento estaríamos lamentando a não realização do jogo. Acontece, que vultoso público



Ademir

JOGARÁ ADEMIER CONTRA O FLUMINENSE

Nada de Grave Com o Atacante Vascaíno

Quando terminou o jogo do domingo entre o Vasco e Madureira, teve-se a impressão de que a contusão sofrida por Ademir, o impossibilitaria de disputar a próxima rodada, que seria contra o Fluminense.

Tudo, porém, não passou do

co lotou as amplas dependências do Estádio do Tijuca, localizando-se grande número de pessoas dentro da quadra nas linhas de fundo, atrás das cestas. Este numeroso público, conforme demonstrou na preliminar, bastante nervoso e excitado, não queria admitir a derrota. Ora, atuar com uma assistência dentro do ring, vibrando de rancor e ódio por uma simples marcação de bola ao alto ou lateral, não é nada agradável. Considerando o enorme prejuízo que seria para o seu físico a invasão da quadra por uma "torcida" exaltada, Galinho muito acertadamente resolveu pedir garantias antes de começar o jogo. Estas garantias demoraram, o prazo regulamentar já se tinha esgotado e se não fosse a compreensão do arbitro, o prêmio não seria efetuado. Cesar Porto se propôs a enfrentar a turba, aguardando, naturalmente, o policiamento solicitado. Este veio um pouco tarde, mas veio, o que serviu para amenizar o ambiente carregado e assegurar, no final, o bom desfecho da partida.

Eis, em síntese, o que se pode dizer de um jogo emocionante, sensacional sob todos os aspectos e que constituiu o mais impressionante espetáculo desportivo destes ultimos anos.

terreno da natural apreensão. de vez que, após aquele prêmio, nada de grave foi constatado, razão pela qual, o insider vascaíno, estará á postos, na peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade, pelo público esportivo.

Em Março o Certame Atlético

NOVO SISTEMA DE SELEÇÃO

Novas idretrizes vêm de ser traçadas pelo Conselho Técnico

co de Atletismo da C. B. D. na seleção de valores para a organização da equipe brasileira para o próximo Campeonato Sul-Americano, que será realizado em Lima, em abril. Resolveu o Conselho Técnico não mais selecionar pelos resultados das eliminatórias. Para o próximo certame continental o "team" brasileiro será composto na base de índices mínimos que serão estabelecidos pelo Conselho Técnico. Essa foi a decisão tomada por ocasião da última reunião do Conselho Técnico e que será submetida à Diretoria da Confederação.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Para a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, deliberou o Conselho Superior as datas de 18, 19 e 20 de março. Duas competições preparatórias serão levadas a efeito, a primeira em janeiro e a última em fevereiro.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALANQUES DE BASKETBALL DO DIA

Maurício Naslauský — Fluminense 37 x 35.

Paulo Medeiros — Fluminense 32 x 30.

Preparam-se os Tricolores Para Vencer o Vasco da Gama

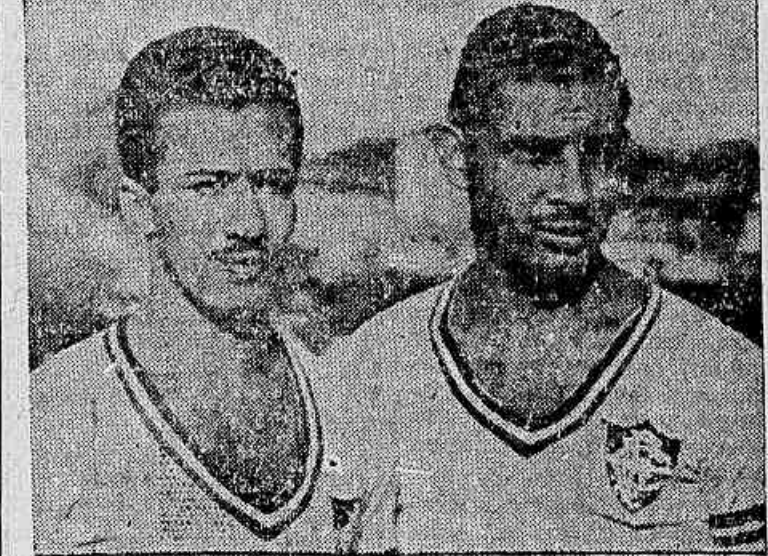
Em Ação os Sancristovenses na Tarde de Ontem

Foram iniciados, ontem, os treinos para a penultima rodada do Campeonato Carioca de Profissionais.

Inesperadamente o tricolor

Wilton, para os vencedores e Jo Paulinho, para os vencidos. Os quatro foram os seguintes:

EFETIVOS — Joel; Mundi-



Orlando e Rodrigues

treinou durante 30 minutos e apenas Helvio foi poupado. Também os sancristovenses estiveram em ação e os titulares levaram a melhor por 4x1.

NAS LARANJEIRAS

No gramado do clube das trico-

cores houve um ensaio quase secreto na manhã de ontem. A sua duração foi de 30 minutos e venceram os titulares por 1x0 tendo obtido por intermédio de Santo Cristo. Dos titulares apenas Helvio foi poupado.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Tarzan; Pá de Vêta e Pinheiro; Indio, Mirim e Bigode; 100 Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Os alvos estiveram em ação e o quadro titular embora atuando completamente modificado venceu pelo score de 4x1 goals de Montá (2), Jarbas e

nho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Manoel, Jarbas, Men-tilton, Wilton e Adelino.

RESERVAS — Louro; Forbis e Lino; Vilarão, Nelson e Cta-vio, Edgard, Mendonça, Nestor, Paulinho e Renato.



Biriba

Biriba Não Poderá Jogar

Terá de Deixar o Gramado no Início do Jogo

Diante da justa providência tomada pelo América, junto à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. João Curique, professor de educação física do Colégio de Ar-bítrios, esteve ontem, em conferência com o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, sobre a permanência do cão-mascote Biriba em campo durante os jogos.

O popular Carlito, uma vez

que achou justas as ponderações feitas, declarou que o Biriba entrará com os jogadores e sairá do gramado logo após o início do jogo.

Renuncia a Diretoria do C.I.R.

Em nota oficial o Clube Internacional de Regatas vem de convocar todos os seus conselheiros e associados para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede da R. Santa Luzia.

Esta reunião extraordinária

deve-se ao fato de ter renunciado à direção do CIR o seu presidente dr. Waldemar Are-nho bem como todos os seus companheiros de diretoria.

Serão Homenageados os Juizes da F.M.F.

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. homenageará na próxima segunda-feira os juizes ingleses e brasileiros que estão atuando entre nós.

A solenidade terá lugar às 17 horas.

Prende o Madureira Tres Jogadores

Cientificou o Madureira que deseja renovar os contratos dos seguintes jogadores: Adir, Betinho e Danilo.

Hoje o Início do Campeonato Brasileiro de Xadrez

AS 20 HORAS NOS SALÕES DO OLIMPICO CLUBE — OS PARTICIPANTES

Iniciar-se-á hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Xadrez.

A competição será aberta às 20 horas nos Salões do Olimpico Clube com a participação dos mais destacados enxadristas do país.

Intervirão no certame a ser iniciado hoje os seguintes desportistas:

Marcio de Freitas (campeão do ano anterior), J. Tiago Mangini (campeão carioca), Lourenço Cordoli (campeão paulista), J. C. de Almeida Soares (campeão fluminense), Jaime Moses (campeão mineiro), Read Salazar ou Ernani

Santiago (campeão paranaense), M.J. Sabino Ribeiro Junior (representante das forças armadas), João de Souza Mendes e Valtir Cruz (ex-campeões brasileiros) e mais Flavio de Carvalho, de São Paulo, José Adail, do R. G. do Norte, Washington de Oliveira, do Estado do Rio, Luiz Gentil, do Ceará, Caetano Neto, Pernal do Vasconcelos e Heitor Ribas cariocas. Ficaram designados como suplentes os seguintes enxadristas: Osvaldo Cruz Filho, Ari Camargo, Nelson Dantas David Balestros, Miguel Pe-reira Filho e Manoel Madeira do Lel.

Jogaráo Hoje Fluminense x Riachuelo

NA QUADRA DA RUA MARECHAL BITENCOURT

A Federação Metropolitana de Basketball programou para hoje a realização do jogo Fluminense x Riachuelo, deixada de ser efetuada, por força da punição que sofreu o clube suburbano.

Este prelo será levado a efeito na quadra da rua Marechal Bitencourt e ao que tudo indica oferecerá um decorrer equibrado e sobremodo interessante.

Os tricolores defenderão a vice-liderança contra um conjunto bem preparado, acreditando-se que os mesmos encontrarão dificuldades para vencer

A 4 CONTRA A ATLETICA

No proximo dia 4, o Riachuelo enfrentará a Atletica Grajaú na quadra da rua Professor Valadarez.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS

ANTIBIRIBISMO: — Ora, senhores, anuncia-se agora — nada mais se tendo para anunciar — que o Biriba, o mais do que famoso Biriba, não entrará em São Januário.

Não entrará no campo, bem entendido, porque no estádio ele poderá entrar desde que compareça com o preço de um lugar, seja cadeira, arquibancada ou geral.

Movimentam-se assim América e Vasco contra o Biriba num movimento que poderíamos chamar de antibiribismo, um neologismo novo porém muito necessário como os leitores devem estar vendo.

Mais o Vasco do que o América trata de rir o cachorrinho alvi-negro. Por que? É simples a explicação. Porque está realmente convencido de que o cão tem algum poder divino ou não que realmente ajuda o team alvi-negro.

O Vasco, no entanto, tem também um Biriba com outro nome. Chama-se ele Mario Américo e é massagista do clube.

Quando Mario Américo entra em campo o Vasco muda logo de tática, há sempre um jogador que muda de posição, outro que joga de forma diferente.

É bem verdade que o juiz não chega a sentir em campo. Mas a função do Botafogo e do Mario Américo é mais ou menos a mesma.

Por isso estranhamos que o Vasco seja antibiribista. Em compensação o Botafogo poderá perfeitamente, com toda razão, ser anti-Mario-americanista.



Botafogo x Vasco, Sob a Direção de Mário Viana

DIRIGENTES DE AMBOS OS CLUBES PREFEREM O JUÍZ NACIONAL

Considerando que os resultados dos dois próximos compromissos dos dois líderes do "Campeonato Carioca de Futebol", não poderão afetar o caráter decisivo do ultimo "classico" deste ano, movimentam-se os dirigentes do Vasco e do Botafogo, para resolverem a questão da arbitragem para esse jogo.

Como já é do conhecimento de todos a partida de arbitragem inglesa no proximo dia 8, criará um problema para o Colégio de Arbitros, no que respecta a escalafão de juizes para a ultima rodada, uma vez que so-

mente Mr. Barrick, permanecerá no Rio.

Sobre tão importante assunto nossa reportagem procurou sondar varios diretores de clubes e crumaltinos, os quais declararam que o arbitro nacional Mario Viana goza de preferença para a direção daquela partida.

Tal escolha, afirmaram, visa não somente a nossa conveniência nos jogos brasileiros, como também reafirma nossos pontos de vista, o de prestigiar a atuação dos mesmos.



NAO FOI FRANGO: — Encontra-mos anteontem, segunda-feira, Osvaldo, goleiro do Botafogo. Estava desolado. Não pelo fato que ele ficou satisfeito com o resultado e sim com o terceiro goal. Vindo à nossa redação, Osvaldo explicou categorico: "Não foi frango. Ninguém podia esperar, nem mesmo Gringo, que aquela bola chutada de meio de campo fosse tirar ao arco. E o sol me atrapalhou. Mas podem ter certeza não foi frango". No clichê, vemos Osvaldo entre redatores deste jornal.

SESI Serviço Social da Indústria

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n.º 260/264, em São Cristóvão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente das 8 às 13 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E GINECOLOGIA), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçarem os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n.º 735 - 7º andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL).

Rio, novembro de 1948.

"FELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

ANEMIA CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA

Raio X
Dr. Mário Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19
5º andar — Grupo 502



PAZ E HARMONIA... : Otávio entrou na bola entre Diguá e Luiz e marcou o segundo goal do Botafogo. Resultado: Biguá disse que a culpa era de Luiz; Luiz disse que a culpa era de Biguá. E se não fora a intervenção de Bria, como mostra a foto, as coisas não teriam passado de simples empates. Paz e harmonia no Flamengo, como se vê...

Devem Ser Abertos, nos Dias de Chuva, os "Guichets" Localizados no Segundo Andar da Tribuna Especial

FINAL MORTIÇO

PEDRO DANTAS



4 quilômetros, de qualquer modo, mais fraco que fosse, teria interesse.

Embora portador de alguns dolois, o irlandês Saravan demonstrou sua superioridade, evidente desde a última curva, ponto em que o filho de Legend of France trazia sobras em relação aos demais. A essa altura, Halcyon demonstrava não estar em condições de repetir a atuação dos 3.800. Camxambú não vinha melhor que ele. Guaraz não desenvolvia ação particularmente ameaçadora. E Hamdam, que ficava para o último na passagem pelo Hospital, acompanhava a carreira com dificuldade, muito empurrado e cada vez mais longe. Chegou pisando mal e arqueado de um tendão.

Saravan, promovido ao terceiro posto com a renúncia de Hamdam ao ser fechada a primeira volta, acompanhava facilmente o train moderado de Halcyon. Desde os 1.200 vinha-se aproximando gradativamente, quase sem mudança de ritmo, que só acelerou nos 800, de modo a entrar no direito com os adversários sob seu domínio virtual. Ao dar caça a Halcyon, ao mesmo tempo que Guaraz se largava para o final, o filho de Canícula entregou-se praticamente sem luta. Logo depois, por ele passava também Guaraz, o que lhe tirou o moral para resistir ao próprio Camxambú, ao qual é nitidamente superior.

Do meio para o fim da reta, cada um dos competidores lutava principalmente consigo mesmo. Chegaram todos muito acabados, em final mortício, o que não é de estranhar, pois são eles habituais frequentadores de páreos que variam entre a milha e a milha e meia, estendidos em trabalho até 3.200, aproximadamente. Halcyon, que tinha os 3.800 recentes, depois disso já correu 2.000. E desta vez não repetiu a carreira do Grande "Derby Club", no qual se impôs sem dificuldade a Guaraz, que antecedeu o bateu como quis. Os 263 2/5 constituem marca aceitável, levando-se em consideração o estado da pista, que estava bastante drenada, como agora se diz.

VERDADEIRA MASSA HUMANA ESPREMIADA NUM ESTREITO CORREDOR, ONDE SE DESENROLAM CENAS LAMENTÁVEIS — IMPOSSÍVEL O ACESSO DE SENHORAS — UMA TRAVESSIA INGRATA E PREJUDICIAL À SAÚDE

O aumento do movimento de apostas na Gavea levou os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, há tempos, a construir novos "guichets", a fim de facilitar o público na aquisição das poules.

Essa medida foi recebida com aplausos, já que os carreiristas não necessitavam mais de ouvir e dizer coisas feias, empurrar ou levar "golpes" dos "adversários", na luta para chegar até as portinholas do vendedor de poules e depositar suas economias na "barbada".

Nos dias de sol, tudo vem correndo às maravilhas, embora aos sábados os "guichets" do segundo andar da Tribuna Especial permaneçam fechados.

Quando está chovendo, porém, nas sabatinas, os apostadores não encontram a mesma facilidade. Para se jogar uma poule, é preciso ter muita paciência, ficando alguns sem poder apostar, tal a enchente no terceiro andar das "especiais", onde estreito corredor é palco de cenas lamentáveis, tornando-se impossível o acesso de senhoras àquela local.

Justifica-se esse fato, pois os "guichets" restantes, em maior número, exigem que o carreirista apanhe chuva, numa travessia ingrata, prejudicial à saúde.

Sugerimos ao Jockey Club Brasileiro que deixe abertos, também aos sábados, os "gui-

chets" do segundo andar da Tribuna Especial, principalmente nas tardes chuvosas, pelos motivos que acabamos de expor. Seria uma resolução que, certamente, viria ao encontro dos interesses dos turistas frequentadores da arquibancada, frequentada pelos sócios adventícios.

Buarque de Macedo

Viajou

Deixou o Rio ontem, com destino a Buenos Aires, onde foi tratar de assuntos particulares, inclusive os relacionados ao turfe, o sr. José Buarque de Macedo.

É possível que o dono de Garbosa Bruleur providencie, na capital argentina, um crack para reforçar sua coudelaria, que se acha desfalçada, no momento, do Hamdam, cujo tendão arqueado exige uma cura demorada.

É Preciso Ver Mais Longe

F. A. DE MIRANDA ROSA

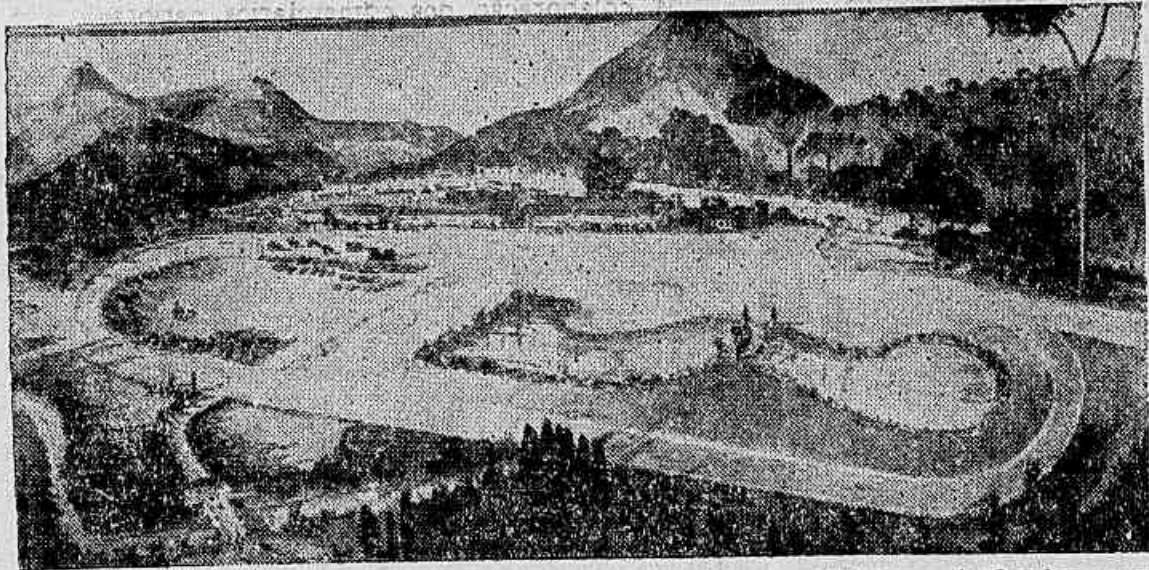


Em vez de armazenar dinheiro, num táctico convite aos "tubarões" do fisco para que estes se atrem furiosamente sobre a presa, deveria o Jockey Club Brasileiro considerar urgentemente medidas de interesse geral para o turfe que têm sido alvo de protelações repetidas e, algumas, nem disso, por falta absoluta de cogitação a seu respeito. Como estão as coisas, o Jockey Club é o alvo preferido dos legisladores e governantes em geral ávidos de popularidade e de rendas para os de outras maneiras exauridos cofres públicos. Juntando o dinheiro ganho com a exploração das corridas, vai a sociedade mentora do turfe caminhando para a impopularidade e se convertendo em mira ideal de novos impostos e taxas, num país em que as organizações precárias se anegam furiosas e impertinentemente ao Estado em busca de proteção e no qual as instituições que dispõem de vida própria são impiedosamente assaltadas pelo mesmo Estado "protetor".

Por isso mesmo indispensável se torna que os dirigentes do Jockey Club se deem conta do perigo que representam a situação corrente. Não basta oferecer banquetes e enfrentar cada problema que surge. Urge planejar com antecedência, abrangendo todos os aspectos fundamentais que cercam a organização das corridas de cavalos, desde a criação do puro-sangue até os meios de subsistência dos profissionais aposentados, passando pelo auxílio aos pequenos criadores, pelo incremento da produção nacional, qualitativa e quantitativamente, pela proteção aos pequenos hipódromos do interior, válvulas indispensáveis de escoamento da cavalhada menos capaz, pela reforma dos pontos anacrônicos do Código de Corridas, especialmente quanto à tabela de pesos e à aplicação de penalidades aos profissionais faltosos, por um programa de assistência social, educacional e técnica aos que vivem do turfe, etc.

É de nossa intenção focalizar esses diversos aspectos do problema geral de popularização do turfe, inevitavelmente ligado ao preenchimento de suas finalidades. Inicialmente, queremos pôr em equação a assistência social aos profissionais do turfe e aqueles que, não sendo jóqueis, treinadores ou cavalheiros, desempenham também um papel influente em sua estrutura. Isto é, os funcionários do Jockey Club. Não há qualquer motivo pelo qual devam esses dois grupos ser separadamente tratados. Nem mesmo se justifica que a desculpa de serem eles associados obrigatórios de algum dos atuais institutos de previdência seja utilizada para que a sociedade não organize um programa de assistência social em larga escala. O exemplo do Jockey Club Argentino e os próprios interesses da sociedade dirigente de nossas corridas de cavalos indicam a altíssima conveniência de se estabelecer um plano de assistência em larga escala, nos moldes aproximados dos "serviços sociais" já existentes entre nós.

Reta de Mil Metros e Pista de Grama em Correias Impressões de Uma Visita ao Jockey Club de Petrópolis — Ainda no Verão, Pretendem os Dirigentes da Novel Entidade Turfista Realizar a Primeira Reunião



A caravana de cronistas do turfe carioca, quando se dirigia para o Hipódromo de Corréas, acompanhada pelos dirigentes do Jockey Club de Petrópolis

Conforme noticiamos, os cronistas de turfe, especialmente convidados pela Diretoria do Jockey Club de Petrópolis para visitar o Hipódromo de Corréas, estiveram anteontem naquela cidade.

A caravana partiu da praça Mauá às 8 horas, chegando às 10 à sede da novel entidade turfista, cujas dependências luxuosas mereceram dos visitantes as mais elogiosas referências.

Em seguida, o pessoal da

crônica especializada rumou para Corréas, local escolhido para a construção do moderno campo de corridas que os leitores podem admirar na "maquete" que estampamos nesta página.

A região, toda gramada, é ideal para o levantamento de um grande hipódromo. Alguns retoques, com a construção das cercas interna e externa, bastarão para que se realize a corrida inaugural.

CORRIDAS AINDA NO VERÃO!

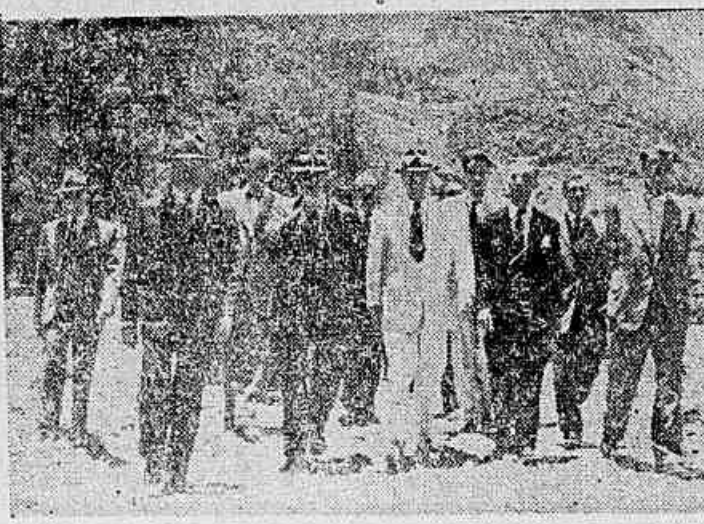
Ao que apurou a nossa reportagem, a diretoria da entidade turfista petropolitana, cogita realizar a primeira reunião em Corréas até o fim do verão, desde que tudo corra normalmente, obediente ao programa traçado.

RETA DE MIL METROS

O rio que margeia um dos lados do aprazível local terá seu curso desviado e, dessa forma, o Hipódromo de Corréas contará com uma reta de 1.000 metros, bem maior que a nossa da Gávea.

Após a visita, os cronistas voltaram à sede, acompanhados dos dirigentes do Jockey Club de Petrópolis. Saborearam, então, um lauto almoço, durante o qual usou da palavra o sr. Osiris de Castro, presidente do Jockey Club Petropolitano.

Agradecendo, respondeu o nosso confrade Alberto Garcia, seguindo-se como oradores os srs. Aedo Gabiroboert, primeiro secretário da entidade e Carlos Alberto de Abreu, nosso colega da imprensa petropolitana.



A "maquete" do Hipódromo de Corréas, situado à estrada União Indústria, onde serão realizadas as corridas do Jockey Club de Petrópolis. A reta final tem 1.000 metros

O Programa de Domingo

COTAÇÕES
1º PAREO — PREMIO "FRANCISCO ANTUNES MACIEL" DE LEILÃO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13.30 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Itatiaia	53 30
2-2 Ventania	55 40
3-3 V.	55 50
4-4 Velanie	57 22
5-5 Abafa	57 22

2º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.00 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Rolante	52 35
2-2 Segredo	52 50
3-3 Naípe	52 50
4-4 Denburi	56 60
5-5 Aldeão	56 35
6-6 Frevo	58 30
7-7 Sunray	50 40
8-8 Moritz	52 70
9-9 Imple	52 80
10-10 Turuna	52 80
11-11 Pongahy	58 40

3º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14.30 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Havano	54 20
2-2 Helper	52 40
3-3 Staraya	50 40
4-4 Cambridge	52 50
5-5 Kit	56 35
6-6 Gomery	58 35

4º PAREO — "CLASSICO" "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — CR\$ 70.000,00 — A'S 15 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Manguari	54 20
2-2 Ibiuchy	56 60
3-3 Gavial	56 80
4-4 Edulno	50 50
5-5 Arrow	55 50
6-6 Scaramouche	51 22
7-7 Lucifer	51 22

5º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.35 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Hong Kong	54 40
2-2 Platimada	52 58
3-3 Chesterfield	53 40
4-4 Arabiana	50 60
5-5 Cambuel	52 50
6-6 Magestade	56 35
7-7 Urutu	58 70
8-8 Huron	56 20
9-9 Carbolito	54 20

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16.10 HORAS — (BETTING):

	Ks. Cts.
1-1 Come On!	55 25
2-2 Rio Bonito	55 60
3-3 Itamoji	55 50
4-4 Brown Boy	55 80
5-5 Irish Star	55 80
6-6 Hurbi	55 80
7-7 Justitibe	55 40
8-8 Veludo	55 40
9-9 Estampido	55 80
10-10 Uruçania	55 60
11-11 Essulio	55 60

7º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO CRUZ VERMELHA "BRASILEIRA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16.45 HORAS — (BETTING):

	Ks. Cts.
1-1 Mujhoue	55 27
2-2 Rosaka	53 27
3-3 Rosario	55 83
4-4 Fogo Bravo	55 70
5-5 Zodiaco	55 80
6-6 Bozambo	55 60
7-7 Mustafá	55 80
8-8 Don Fradique	55 70
9-9 Dona Inês	55 70
10-10 Saravada	53 69
11-11 Intermex	55 22
12-12 Darkness	53 22

Vão Correr em S. Paulo

Forma embarcados ontem para S. Paulo, os animais: Guirara, Wimpy, Laceran, Artace, Borrachudo, Castioteuro, Lufa Lufa, Taná, Fritor e Hastalugo, estes três últimos por via aérea.

Todos eles vão correr em Cidade-Jardim.

A Proxima Sabatina

1º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 23.000,00 — A'S 14 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Destemor	56 25
2-2 Guido	52 50
3-3 Jaguário Chico	54 10
4-4 Ronaldi	53 60
5-5 Don J. II	53 60
6-6 Tres Pontas	52 60
7-7 Cerro Claro	52 34
8-8 Flexa	54 30

2º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.30 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Arissimo	56 40
2-2 Betraco	56 60
3-3 Ireré	56 30
4-4 Indiano	56 40
5-5 Caoré	56 50
6-6 Brasília	54 70
7-7 Olympus	58 40
8-8 Seu Aniceto	56 50

3º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Palmeiras	54 22
2-2 Estalo	56 50
3-3 Gavial	56 44
4-4 Lombardia	50 60
5-5 Carinhosa	50 60
6-6 Guanambi	56 50
7-7 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.30 HORAS:	

4º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.30 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Carnavalesca	55 35
2-2 Furão	50 35
3-3 Nero	58 30
4-4 Guaranizinho	54 50
5-5 Madrileno	54 60
6-6 Reirã	50 80
7-7 Estrilo	50 30
8-8 Gomery	50 30
9-9 PAPREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — (SISIA DE GRAMA) — A'S 16.10 HORAS:	

5º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.45 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Grand Lord	54 20
2-2 Gasparoto	52 60
3-3 Camacho	56 50
4-4 Grey Peter	54 60
5-5 Bolão Dourado	52 40
6-6 Nhamiquara	52 60
7-7 Hiplas	54 50
8-8 Escapada	52 40
9-9 Champagne	52 50

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.45 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Galhardia	50 30
2-2 Denoria	50 60
3-3 Tamandará	52 35
4-4 Heleno	58 60
5-5 Morena Clara	50 50
6-6 Royal Kiss	55 50
7-7 Milagrosa	50 35
8-8 Glacial	52 60

7º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17.20 HORAS:

	Ks. Cts.
1-1 Ouroazul	53 30
2-2 Granflauta	50 80
3-3 Profetia	56 30
4-4 Bebuchita	56 70
5-5 Otequi	60 50
6-6 Bel Ami	58 60
7-7 Sagrator	55 60
8-8 Enteriza	50 50
9-9 Preambulo	50 50

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

Adão Ribas, que montou o cavalo Exponente, informou que, após a partida, seu condutor tropeçou, quase derrubando o informante.

N. Mota, piloto de Sunray, declarou que, em todo o percurso sua condução vinha saltando com medo das poças d'agua.

S. Batista, piloto de Tachira, declarou que nos derradeiros 200 metros o cavalo Lampeão veio de golpe para dentro, obrigando o declarante a sofrer sua montada.

V. Andrade, piloto de Segundito, informou que seu condutor durante o percurso foi acometido de hemorragia.

A CORRIDA DE DOMINGO

V. Lima, que montou o ca-

valo Guido, informou que no pique de partida seu condutor "empinou", o que lhe causou sério atraso.

Justo Perez, responsável pelo cavalo Marán, declarou que seu pensionista não correspondeu ao que dele esperava, atribuindo essa má "performance" ao fato do jóquei Valdemiro de Andrade não ter cumprido a ordem recebida, que era a de correr na frente, onde o referido animal produz muito mais.

Regressou a S. Paulo

Com destino à capital bandeirante foi ontem embarcado para S. Paulo, acompanhado do treinador Mario de Almeida, o jóquei Lufa Lufa.

E se creio vai intervir, domingo, próximo, no G. P. Derby S. Paulo, a segunda prova da tripla-corra handerlante, na qual enfrentará o Jabbit, Jupiter, Harley, Docemiarço e Hastalugo.

FABRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8993 e 42-6864

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. A... done experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio, Rua Barão de Mesquita n. 477 Tel. 48-3087.

DA ADMINISTRAÇÃO

O DASP PAGA O PATO

(De um Observador Administrativo)

Um jornal, há dias, atacou espetacularmente o DASP porque as nomeações dos aprovados no último concurso para escrivão não foram feitas até o momento. Diz o mal informado autor do "furo" que aquele órgão assessor da Presidência não cumpre, neste particular, o Estatuto dos Funcionários, manda no presidente, obstrui a administração, mete-se em cavações, etc. Não sabe o informante, decididamente, que a atuação do DASP no caso não ultrapassa os limites da realização dos concursos e do preparo da lista dos candidatos aprovados, respeitada a ordem de classificação, para que sejam nomeados pelo presidente da República, a quem compete também exonerar os interinos. Este presidente adota neste sentido a política que muito bem entende, por conta própria ou sob pressão de seus ministros, os quais interferem na questão junto ao primeiro magistrado e não junto ao DASP, que não tem autoridade decisória, e por isso não é ouvido e nem cheirado. Hoje têm mais peso os interesses particulares das pastas ministeriais e de suas políticas. No caso do concurso para inspetor do Trabalho, por exemplo, a Divisão de Seleção do DASP chegou a marcar a data da primeira prova. A intervenção do então ministro do Trabalho junto ao chefe do Executivo Federal resultou na revogação do ato e os inspetores interinos estão aí, até hoje, fagueiros, apesar dos quatro mil candidatos às respectivas vagas.

O jornal comenta além disso, atribuindo a culpa ao DASP, o fato dos concursos só serem realizados para os cargos iniciais, sendo os superiores preenchidos pelo atualmente generalizado sistema de marmeladas. No que pese esta questão, isto é, do preenchimento por concurso só dos cargos iniciais, quando se trata de "cargos de carreiras", a única exceção foi aberta no Judiciário, no Tribunal de Recursos, onde adotaram uma interpretação interessantíssima que permitiu o provimento dos cargos superiores das carreiras nele existentes, independentemente de seleção regular, isto porque a Constituição diz que "os cargos iniciais serão providos por concurso", disposição esta de que se valeu o próprio órgão para prover os demais cargos com pessoal escolhido a dedo, reservando só os de padrão inicial para o concurso. O que tem o DASP e o seu pessoal com isto? O que tem esse DASP e esse pessoal que o presidente e os seus ministros não cumpram a lei que regula a nomeação de aprovados em concurso? Ora bolas! Para governo dos interessados, adiantamos aqui que o DASP não tem poderes para nomear ou para demitir ninguém! Dá apenas o seu parecer técnico, que pode ser aceito ou... mandado às favas!

NOTÍCIA

OS EX-COMBATENTES E OS CONCURSOS DO DASP — O presidente Eurico Dutra, vem de enviar ao diretor do DASP, um processo que a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, vem solicitando para os numerosos associados, o título de inscrição nos concursos do referido Departamento mesmo que as mesmas estejam encerradas.

Informando sobre o assunto, o sr. Bittencourt Sampaio esclareceu que logo após a chegada a esta capital dos elementos que integram a FEB foi permitido aos mesmos inscreverem-se nos concursos cujas inscrições já estavam encerradas.

Adiantou ainda o diretor do DASP, que nada impede aos dirigentes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil possuírem os seus direitos a oportunidade de se inscreverem nos diversos concursos.

Inscrições abertas

LABORATORISTA, 21 (reajustado) — Açam-se abertos, no Posto de Inscrições da D. S. A. Fazenda, as inscrições à prova de habilitação, extranumerária mensalista, laboratorista, ref. 21 Cr\$ 1.720,00, do Campos de Provas da Marabá, do M. G., exclusivamente para candidatos do sexo masculino.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Açam-se abertos, no Posto de Inscrições da D. S. A. Fazenda, as inscrições para a prova de habilitação para auxiliar de escritório do S. P. F. (extranumerária mensalista). — Cr\$ 1.440,00.

LABORATORISTA DO I. M. — Açam-se abertos, no Posto de Inscrições da D. S. A. andar térreo do MP, até o dia 2 de dezembro, as inscrições para a prova de habilitação, para laboratorista do Instituto Médico Legal.

OPERADOR DE RAIOS X — Açam-se abertos as inscrições

Arbitrariedade Praticada Por Forças da Aeronáutica

O sr. Julio Ferreira da Silva, advogado da Usina de Minérios e Metais, sita à rua General Gurjão, 4, vem de enviar ao ministro Armando Trampowsky, titular da pasta da Aeronáutica, o seguinte telegrama:

"Urgente — Exmo. senhor ministro de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trampowsky — Nesta — Na qualidade de advogado da Usina Beneficiamento Minérios Metais situada rua General Gurjão 4 Quinta Caju, lamento levar a conhecimento vossa Excelência Forças Armadas Aeronáutica, de ordem brigadeiro Abolm, invadiram ontem referida usina, deixando portas abertas, mesmo deixando sentinela causando panico operários. Menção de operários não tiveram direito de retirar ferramentas trabalho. Citada usina encontra-se concordata preventiva Nona Vara Cível desta capital com um passivo cerca de dois milhões e quinhentos cruzeiros. Atitude brigadeiro Abolm momento de crédito comercial levava com certeza a falência usina, falência virtude não poder cumprir os contratos assumidos terceiros. Saliente também cerca cinquenta operários respectivas famílias ficaram sem trabalho e que usina interdita forças aeronáutica não poderá atender necessidade, ditos operários. Desarte, data venha, sou obrigado dar entrada mandado segurança, medida esta que tudo fiz para evitar, procurando várias vezes brigadeiro Abolm a fim expor situação usina e pedir prazo legal retirada mesma. Infringe, portanto, não me foi possível trapacear por portas gabinete senhor brigadeiro Abolm saudações.

A.) Julio Ferreira da Silva — Advogado inscrição 4270 — Rua Alcindo Guanabara, n.º 17 sala 1403.

Novo Serviço de Ônibus Entre o Rio e Petrópolis

Inaugura-se hoje mais um serviço especial de ônibus expressos super-luxo entre o Rio e Petrópolis, com a entrada no serviço na empresa "União" de uma nova frota de carros recentemente importados dos Estados Unidos e construídos especialmente para o tráfego interestadual.

Interesse da administração, do dactilógrafo para escritório, Helena Sottomayor Werneck Hirsch.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, conferente, padrono M. Albino Augusto Pimentel, Geraldo Elmer Barreto Gola, Cecília Alves Martins e Marcos Irineu Joffily.

Nomeando, internamente, conferente de valores, padrono M. Beatriz Dantes Grande.

Designando delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o oficial administrativo classe O, José Antonio de Souza Carvalho.

Concedendo autorização a Paulo Bueno de Moraes para exercer internamente, a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo.

Aposentando Raimundo Moreira de Sousa no cargo da classe 28 da carreira de contador.

filhos, em idênticas condições, ficariam envergonhados ou enfurecidos.

Não Paulinho, coitado, tão sensível, meigo e incondicional, que sempre a adorara e que, agora, parecia gostar mais dela do que nunca, agora que o infortunio a abatia.

— Estou vendo — foi a resposta de Lúcia — estou vendo. Mas ele diz isso, porque é uma criança, porque não sabe nada.

— E a mim, importa que ele seja criança? Importa mais, muito mais, que seja meu filho!

— Mais tarde, ele julgará você. Quando for homem feito, quando compreender as coisas. Ele, então, condenará a mãe que teve e que não soube compreender seus deveres de mulher.

— Mais tarde? — fez Bruma.

E apertou, entre suas mãos, o rosto do filho, olhando-o bem no fundo dos olhos, como se quisesse ler, no rosto adorado, o que o filho poderia pensar ou dizer daí a anos. Perguntou, sem deslizar Paulinho:

— Você faria isso, meu filho?

— O que, mamãe?

— Você seria capaz de, quando for homem, julgar mal sua mãe?

— Nunca!

E ela, infantil como o próprio filho:

— Jura?

— E precisa jurar?

— Seria bom.

— A senhora não sabe?

Ela pediu, incrivelmente doce:

— Jure assim mesmo.

— Juro.

— Por quem?

— Por Deus.

Bruma teve um gesto de adoração: beijou uma e outra mão do filho. Fê-lo erguer-se e ergueu-se também:

— Agora vá descansar, meu filho. Sua mãe tem que conversar com essa moça.

Paulinho olhou Lúcia com uma expressão de ódio absoluto:

— Essa mulher não presta! — foi o seu comentário.

— Não fale assim, meu filho.

E ele, no seu rancor obstinado de criança:

— Não presta mesmo, mamãe!

Lúcia não disse uma palavra. Deixou que o menino saísse. Queria ficar a sós, com Bruma, e decidir, definitivamente, a situação. Bruma passou na frente e ela a acompanhava à sala de visita. Durante toda a conversa ou discussão, nem voz de Madalena nem Clara, apareceram. Estavam as duas entretidas

ESTA CRIANÇA FOI SALVA COM SANGUE



DE SEU SANGUE!

O SEU SANGUE PODERÁ SALVAR UMA VIDA

Confiante nos grandes e nobres sentimentos de fraternidade humana dos comerciantes cariocas, o SESC do Distrito Federal dirige-lhes um apelo para que colaborem na campanha de doação voluntária de sangue, encetada pelo Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal.

A doação de sangue, além de representar uma ação humanitária é muitas vezes benéfica.

Assim, todo comerciante carioca que deseje cooperar nessa cruzada de solidariedade humana e fraternidade social, sentimentos esses inseparáveis das tradições de sua classe, poderá dirigir-se, para obter o taão de doação, às Casas do Comerciante e aos Postos de Puericultura, abaixo relacionados.

Desde já, o SESC consigna os agradecimentos pela colaboração dos comerciantes cariocas.

CASAS DO COMERCIÁRIO

R. Santa Luzia, 685 - sobre loja Centro e Av. Amaro Cavalcanti, 1661 - E. de Dentro e R. Teixeira Franco, 38 - Ramos

POSTOS DE PUERICULTURA

Rua Teneleiros, 262 e Rua Jardim Botânico, 187 e Rua General José Cristino, 87 e Rua Teodoro da Silva, 560 e Rua Vitor Mairalles, 63

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIC BRANCO N. 47 - 1.º - Tel: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

Novo Diretor no Dep. do Tesouro

Em decreto de ontem, o prefeito nomeou o Bacharel Fernando Boa Nova Lobato, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças.

Novo Vice-Diretor

Em ato de ontem, o titular da pasta da Marinha designou o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo para exercer o cargo de vice-diretor de Hidrografia e Navegação.

Francisco Campos e

Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



CAPÍTULO 54.º

Só, então, Lúcia compreendeu que jamais conseguiria excluir Bruma da vida de Celso. Fora, ali, para matá-la e, à última hora, faltaria-lhe coragem. Bruma era tão serena, corajosa, digna, que ela, mulher arrebatada, ultra-nervosa, deixara-se dominar pela inimiga. Em desespero de causa, improvisara um plano: usar Paulinho como instrumento de vingança. Partira do princípio: um filho quase nunca compreende uma fragilidade materna. Ao contrário, porém, de todas as suas previsões, Paulinho, tomado de pena, desespero, amor, cala aos pés de Bruma abraçara-se às suas pernas, numa atitude de adoração. Lúcia, estupefata, não conseguia, diante da cena, articular uma palavra. Pensou se o seu destino não seria o de perder, sempre e sempre, para a mulher que lhe roubara o marido ou, pelo menos, o amor do marido.

Foi, realmente, um quadro que Lúcia jamais pôde esquecer. Bruma calra, também, de joelhos. Ficaram os dois, mãe e filho, ajoelhados, misturando suas lágrimas e suas penas. E, por um momento, nada se comparou, para os dois, à doçura deste momento. Eles se esqueceram de que havia, na sala, uma outra presença. Que importava Lúcia? Que importavam suas verdades ou suas mentiras? Que importava tudo o que fizesse ou deixasse de fazer? Paulinho e Bruma se concentravam, todo, num carinho sem limites. Bruma chorava, também. E as lágrimas, que corriam livres e fartas, faziam-lhe um bem imenso, pareciam redimi-la de todas as suas angústias.

Em dado momento, Bruma, sempre de joelhos, virou-se na direção de Lúcia. Seus olhos estavam cheios de lágrimas. Mas sua voz soou muito límpida, quando disse:

— Vir? Meu filho não me condenou! E a esta a sua validade, o seu orgulho, sua glória de mãe. Sabia, no fundo de sua alma, que muitos

com uma arrumação, num dos quartos. Diga-se de passagem que foi bom a ausência de vovó Madalena. Com seu gênio seria capaz de fazer um escândalo quando visse a filha destruída. Além do mais, era excepcionalmente forte e raríssimas mulheres poderiam competir com ela fisicamente.

Destá vez, Lúcia e Bruma não se sentaram. Bruma foi de uma energia sôbria e convincente:

— Eu sei que você veio aqui para se vingar.

— Vim.

— E lhe dei todas as oportunidades para essa vingança. Mandei que você atirasse. Você teve medo.

A outra admitiu:

— Naquele momento, tive.

Bruma sorriu:

— Naquele momento, agora e sempre. Você sempre terá medo de mim.

— Por que?

— Por um motivo muito simples: porque você não soube fazer de Celso o "seu" marido. Você sente que ele não é "seu", que não se tornou "seu". Ele não lhe pertence.

— Continue.

E Bruma:

— Pois bem. Depois de me ameaçar de morte e de lhe faltar coragem para cumprir a ameaça, você procurou envenenar a alma do meu filho.

— Contei apenas a verdade.

— Fracassou.

— E fracassou.

— O que eu lhe queria dizer, em resumo, é isto, continue achando que tendo, não só o direito, mas o dever de separar Celso de você.

— E ficar com ele?

Ficou com ele, sim, por que não? Se é de mim que ele gosta? Se é dele que eu gosto? Se farei tudo para torná-lo feliz, para sempre feliz? Se, com esse objetivo, estou disposta a todos os sacrifícios?

Possou falar agora?

— Pode.

— E' pouca coisa.

— Que seja muita. Mas depois de falar, quero que sala daqui, que sala desta casa, que não me apareça nunca mais, compreendeu?

Lúcia baixou a voz. Perdera toda a veemência, toda a agressividade. Tornava-se humilde e seus olhos se enchiam de lágrimas:

— Bruma, eu vim aqui exigir satisfações. Estava disposta a tudo, inclusive a um crime.

— Sei disso.

— Agora, porém, sou outra. Não faço mais exigências, não grito, não ameaço. Eu peço, Bruma.

Nada mais do que isso.

— E pede o que?
— Meu marido.
O rosto de Bruma endureceu:
— E' inútil, Lúcia.
— Primeiro, me ouça: Eu sei que não fui boa esposa.

— Só agora descobri isso?

— Parece incrível, mas só agora descobri isso.

Bruma sorriu, com o coração vazio de pena:

— Tarde, muito tarde

— Não será tão tarde, se você quiser. Eu amo Celso, Bruma.

— Não acredito.

A outra jurou:

— Deus é testemunha. E Ele que me cegue, se eu minto. Amo meu marido. Não amei senão a ele.

— Se o amasse não o teria feito tão feliz. Você criou para ele um lar que era pior que um túmulo.

— Talvez seja verdade. Mas eu quero que você saiba de uma coisa. E' um apelo que lhe faço.

— Diga.

Lúcia juntou as mãos, no seu desespero:

— Se você me devolver meu marido...

— Não!

— ...se ele voltar para a minha companhia...

— Nunca!

— ...se ele suportar a minha presença...

— Que ilusão!

— ...eu farei tudo, tudo, que uma mulher possa fazer, farei coisas que nem você mesma teria, para que ele seja o homem mais feliz do mundo!

— Você, logo você?

A outra cresceu para Bruma:

— Eu, sim, por que não eu? Já que o nosso lar deixará de ser um túmulo!

— A-abou?

— Já.

Bruma fez um gesto indicando a porta:

— Você pode ir, Lúcia.

— Você me expulsa?

— Expulso.

— Foi inútil a minha humilhação?

— Intencionalmente, não.

O revólver estava, de novo, na mão de Lúcia. Mas ela não apontava a arma na direção de Bruma. E nem se exaltou quando disse:

— Pois bem. Que se cumpra sua vontade, Bruma. Eu não tive coragem para matar você. Não terei nunca. Mas para matar, a mim mesma, tenho. Olhe!

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em favor aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1948

N.º 6.268

ADAPTAÇÃO DO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO PARA A PRÁTICA EXCLUSIVA DE ATLETISMO

Autorização da Câmara Municipal

Será Cedido Em Comodato à Federação Metropolitana de Atletismo

A Câmara Municipal promulgou ontem a lei que autoriza o prefeito a transformar o Campo de São Cristovão em um campo de atletismo, com pistas, caixas de saltos e círculos de arremessos, aproveitando e adaptando o terreno plano e a arquibancada ali existente e cedendo-o, em comodato, à Federação Metropolitana de Atletismo, mediante acordo em que se estipulem as condições. A Prefeitura ajardinará o Campo de São Cristovão separando o campo de atletismo com cercas vivas.

Sairam Para um Passeio e o Comerciante Foi Morto Num Local Ermo Com Uma Mulher — Detidos os Companheiros — Diligências

As últimas horas da noite de ontem, o comissário Brito Pereira de serviço na delegacia do 27.º D. P., foi procurado pelo motorista Marinho Ferraz de Araújo, do auto de placa chapa 4.63.74, residente à rua Fernanda n.º 1, em Santa Cruz, que se fazia acompanhar de Odair Campos da Costa, branca, brasileira, desquitada, de 27 anos de idade e de Erolides Pimentel, brasileira, branca, de 19 anos, casada e separada do marido, ambas residentes à rua Jabatubá, 738, em Bangu, que lhe comunicaram haver sido assassinado a faca, nas proximidades do estádio do Bangu Atlético Clube, em Mogi Bonita, o comerciante Antonio Bernardino Alves, português, branco, solteiro, morador à rua da Pedra, 171.

HISTÓRIA COMPLICADA
Os comunicantes declararam, então, que a vítima e eles ha-

DEZENAS DE PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE TRENS ELÉTRICOS A CALMA DE UM DOS MOTORISTAS EVITOU O DESASTRE MAIOR — NA ESTÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Com destino a Santa Cruz, partiu da estação D. Pedro II, às 8.15 horas, o trem, prefixo US.29, que conduzia grande número de professoras e oficiais do Exército.

Como estivesse com atraso de 10 minutos, o maquinista imprimiu velocidade máxima ao elétrico.

Ao chegar nas proximidades da estação de Bento Ribeiro, estando o sinal verde, de linha branca, o motorista conservou a mesma velocidade. Ao chegar em frente a estação, viu o motorista, com surpresa, que vinha entrando na mesma linha, pelo desvio que dá para o Parque da Aeronáutica, o trem especial, prefixo UEW.1.

SUPREMO ESFORÇO

A fim de evitar a violenta colisão, o motorista do US.29

utilizou-se do freio de emergência. O motorista do trem especial, mais nervoso, ao invés de fazer o mesmo, deixou a cabine

Machado Borges, de 40 anos, maquinista, domiciliado à rua Henrique Sáez, 48, Benjamin Citilano Schmitt, residente à



Dois aspectos do desastre em Bento Ribeiro, vendo-se, em cima, as duas composições e, em baixo, alguns dos feridos

salu correndo para o último vagão da composição, verificando, do se, então, o violento choque, que partiu todos os vidros dos trens, engate dos dois últimos carros de 2.ª classe, e ainda o chão do carro-motor.

DEZENAS DE FERIDOS

Em consequência do violento choque, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, os seguintes passageiros do trem de Santa Cruz: José Antenor de Oliveira, motorista, de 36 anos de idade, residente à rua dos Aqued. 91, em Bangu; Ludovico Langreberg, de 37 anos, engenheiro civil, residente à rua Iplaja, 32; João Pereira de Moraes, de 48 anos, branco, morador à rua Almirante Gonçalves, 40; Geraldo de Araújo Ferreira, tenente da Aeronáutica, domiciliado à rua Vicente Licínio, 182, apt. 201; Floriano da Silva, de 35 anos, motorista, residente à rua Carupia, 245; Dilermano Santos, de 18 anos, radio técnico, morador à rua Fradique Mendes, 158; Flávia de tal, domiciliada à rua José Bernardo Vasconcelos, 2; José Gomes Barbosa, de 33 anos, casado, residente à rua Augusta Franco, 227; Manoel da Costa Pires, de 35 anos, residente à rua Capitão Vicente, 67; José Raimundo Soares, de 45 anos, ferroviário, morador à rua Manoel Machado, 397; Joaquim Alexandrino Borges, lavrador, de 19 anos, residente à rua Barreto Viana, 209; João

rua Fagundes Varela, 67; Arminia de Oliveira Pires, de 30 anos, professora, residente à rua Campo da Botija, 76; Alfrédina Godol da Silva, moradora à rua Almeida Braga, 40; Maria de Souza, de 28 anos, costureira, residente à rua Galzitu, 30, casa 1; Francisca de Almeida, de 23 anos, domiciliada à rua Ataliba, sem número; Altina Saad, de 24 anos, residente à rua Nerval de Gouveia, 242 e Maria da Glória Central, de 12 anos, moradora à rua Santa Isabel, 39.

Somente o motorista José Antenor, que sofreu fratura da perna esquerda, ficou internado. Os demais, que apresentavam ferimentos, contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se.

INQUÉRITO

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

Adiado o Julgamento

O Tribunal Superior do Trabalho transferiu de ontem para o próximo dia 2 o julgamento do recurso interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Energia de São Paulo, solicitando reforma da decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que lhe concedeu um aumento não satisfatório.

FATOS POLICIAIS

EXPLOSAO

Nas oficinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, verificou-se ontem violenta explosão, em consequência de um curto-circuito, numa chave de 6000 volts, chave essa alimentada a óleo.

Em consequência receberam queimaduras e foram socorridos no Posto de Assistência do Meler os eletricitistas Pedro Duque Senar, de 51 anos, casado morador à rua Moreira Pinto n.º 8, e Alvaro Pereira Nunes, de 32 anos, casado, morador à rua Aborema n.º 166.

O comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial esteve no local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Encontrando-se em precária situação financeira, pôs termo à existência, ingerindo violenta substância tóxica, o operário João Batista Rodrigues, de 35 anos, solteiro, residente à rua José Lopes, 24.

Identificado do ocorrido, com-

Tomará Posse Hoje o Novo Vice-Presidente da C.C.P.

Deverá tomar posse hoje como vice-presidente da Comissão Central de Preços o sr. Luiz Dias Rolemberg, às 10 horas, no 8.º andar do Ministério do Trabalho, em presença do ministro Honório Monteiro.

Funcionário do DNIC, especialista em assuntos econômicos com vários livros publicados e antigo deputado federal pelo Estado de Sergipe, o novo vice-presidente da CCP é elemento destacado nos meios financeiros do país.

O CRIME AUTOS POLICIAIS TIMBAUBA

Um dos problemas que têm desafiado a energia de todos os chefes de Polícia é o que se relaciona com o uso dos automóveis distribuídos ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Cada diretor, chefe de serviço ou auxiliar de certa importância tem um veículo à sua disposição, com motorista designado. Os automóveis passam a pertencer a essas cavaleiros privilegiados, que assim, sem nenhuma vantagem para o serviço puramente

policial, dispõem de condução gratuita para ir e vir, para dar seus passeios, realizar as compras, ir à feira, levar as crianças à escola, conduzir a família ao cinema e ao teatro, enfim, servi-los de dia e de noite.

Muitos dos funcionários que tem à sua disposição automóveis policiais nem um serviço externo realizam, nenhuma fiscalização fazem, nenhuma necessidade têm de possuir permanentemente, à sua disposição, um veículo de propriedade do Estado, por ele mantido e conservado.

Em consequência dessa posse precária, porém constante, os serviços necessariamente policiais se ressentem da falta de condução, da facilidade de transporte, o que obriga, várias vezes, ao adiamento de certas diligências, ao retardamento de determinadas providências, ao atraso na feitura das perícias e detenções.

Enquanto os serviços se atrasam, os feridos dos acidentes e chefes de serviço têm "seus" carros parados na garagem à espera de que o telefone os chame para levá-los aqui e acolá.

Além de ser uma irregularidade, pois não é concebível que as necessidades públicas fiquem em plano inferior aos interesses privados de quem quer que seja, é de salientar-se o consumo extraordinário de combustível, lubrificantes e pneumáticos que o uso excessivo daqueles veículos produz.

O general Lima Camara resolveu, em boa hora, pôr termo a um tão grande abuso. Depois de estudar o assunto e levando em conta a necessidade de economizar o mais possível as verbas relativas à manutenção dos autos, de modo a poder manter eficientemente os serviços de Radio-Patrulha e de "comando" policiais, o chefe de Polícia resolveu que, a partir do próximo ano, os diretores e chefes de serviço que desejarem ter automóveis à sua disposição sejam seus condutores e os abastecerem de combustível e lubrificante à sua própria custa.

Destarte, os motoristas que são presentemente detidos para servir os "patrões" policiais vão ser distribuídos por aqueles dois importantes serviços de vigilância, que vão ter, em 1949, um grande desenvolvimento.

Esta é uma medida que deveria ser limitada por todos os demais órgãos públicos. Seria um meio de acabar com o escândalo dos carros oficiais.

Iniciado Pela Polícia o Serviço de Fiscalização nas Praias

Os Banhistas Cooperaram Com os Agentes da Autoridade — Um Apelo do Major Adauto Esmeraldo — 18 Bolas Apreendidas

A fim de estirpar de nossas praias certos e determinados hábitos que muito vinham depondo contra os nossos valores de povo civilizado, a Divisão de Polícia Política e Social, cumprindo ordens do general

Lima Camara, levou a efeito nos últimos três dias rigorosa inspeção em Copacabana, Ipanema, Leblon, Flamengo, Barra da Tijuca e Ilha do Governador, encontrando por parte dos banhistas a melhor boa vontade de não sentido de uma cooperação com os agentes da autoridade encarregados da fiscalização das determinações relativas

à manutenção dos bons costumes e da moral naqueles locais.

Nenhuma prisão foi efetuada limitando-se a polícia a apreensão de cerca de 18 bolas.

Agradecendo a boa vontade do público em face do serviço recém-criado, o major Adauto Esmeraldo, diretor da mencionada Divisão, reitera seu apelo no sentido da população colaborar para que as rondas se efetuem, como nos últimos dias, num ambiente compreensivo e sereno, única maneira das autoridades poderem zelar pela ordem e decoro públicos.

Instruções Para o Recebimento do "Visto" Anual nos Documentos OBRIGADOS AO COMPROMISSO DA APRESENTAÇÃO OS RESERVISTAS NAVAIS

Os reservistas navais serão obrigados este ano ao compromisso da apresentação, enquanto que a Marinha não tomará parte nas comemorações do "Dia do Reservista".

Para facilitação dos interessados, foram estabelecidas as seguintes instruções:

a) Os da 1.ª Categoria: Ex-praças (Marinheiros, Fuzileiros Navais e Taifeiros) — na sede do Serviço da Reserva Naval, andar térreo do Edifício SICAL — Avenida Presidente Vargas n.º 502;

b) Os das 2.ª e 3.ª Categorias (incluídos os das Sociedades de Remo e Tiro Naval) — na nova sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, edifício da antiga Patromoria da Alfândega, fronteiro ao Ministério da Marinha, no fim da rua Visconde de Inhaúma — local conhecido por Cais dos Mineiros;

c) Os das 1.ª, 2.ª e 3.ª Categorias — servidores subordinados a Empresas ou Companhias de Navegação, Estaleiros, Aprendizados e Oficinas Navais, às Repartições de Serviços Oficiais federais, estaduais ou municipais, às Entidades ou Empresas, etc., que dirijam ou explorem Serviços Públicos de transporte, luz, gás, água, telefone, correios e telégrafos, as Instituições Para-Estatais, Autarquias, Associações, Sindicatos, etc., e ainda a todos os serviços cuja paralisação possa acarretar embarços inconvenientes ou prejuízos de caráter público — Não deixarão seus trabalhos — cabendo a seus dirigentes responsáveis (que ainda não o tenham feito), mandar receber as "Guias de Informações", tantas quantas bastem para os Reservistas Navais, seus funcionários ou empregados (na sede do Serviço da Reserva Naval, Avenida Presidente Vargas, 502, 13º andar), e restituí-las, devidamente informadas e preenchidas

acompanhadas dos respectivos documentos (Certificado, Caderneta ou Cartão), para o recebimento do "Visto", relativo a 1948. A restituição será feita pessoalmente por funcionário credenciado junto ao S. R. M., entre os dias 17 e 23 de dezembro.

d) Os Reservistas Navais de qualquer das Categorias — não possuidores de Documento de Reserva, por não o terem ainda recebido, ou o terem perdido, ou mesmo não o terem à mão, deverão apresentar-se, da mesma maneira procederão as Ex-praças da Marinha (Marinheiros, Fuzileiros e Taifeiros), licenciados do Serviço Militar, que não tenham sido incluídos nas Reservas;

e) Os Reservistas de qualquer Categoria — que de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano de 1948 completarem 54 anos de idade, ao se apresentarem receberão o último "Visto" e a Nota de Desobrigados".



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Novembro de 1948

CBG
EOV
CXF
RDS
GTT
KTS

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Dezembro, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

NOVO EXAME PERICIAL DO QUARTO 9 DO HOTEL

Warval Tinha Ameaçado o Rapaz — Encontrada a Bala Que Atingiu Eulália

Investigadores da Seção de Investigações Criminais, da Divisão da Polícia Técnica, continuam em diligências, a fim de elucidar o estranho fato ocorrido no quarto n.º 9 do "Hotel Estação".

Vindo se distanciando, cada vez mais, a versão do suicídio da jovem Eulália Freire de Almeida, dada pelo seu amante o guarda Warval Mendes Boza, que se encontrava com ela no quarto, para maior auxílio às diligências foi feito ontem, à tarde, novo exame no quarto pelo perito Gervásio do Gabinete de Exames Periciais.

Nesse novo exame do local, foi encontrada a bala que matou a jovem Eulália, estando sendo feito, agora, o exame da trajetória da mesma, cujo resultado é de suma importância

para o prosseguimento das diligências.

PRESTOU DEPOIMENTO

Durante a tarde de ontem, prestou depoimento no cartório da Divisão de Polícia Técnica o funcionário da Sul América, Ernesto Gomes, que fora ameaçado de agressão pelo guarda Warval, ao surpreendê-lo acompanhando Eulália. Warval, ao saber da afeição que a jovem devotava ao rapaz, chegou a ameaçá-la de morte, o que a levou a pedir garantias de vida às autoridades do 2º distrito policial.

Quem Não Anuncia Se Esconde